



ACTC
Casa do Coração

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2008



ACTC
Casa do Coração

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2008



Desde sua fundação a ACTC já atendeu **2.257** crianças/adolescentes cardíacos em situação de risco social. Essas crianças puderam usufruir do atendimento gratuito prestado pelo Instituto do Coração – InCor (HC-FMUSP), graças ao apoio extra-hospitalar prestado pela ACTC.

Durante todos estes anos percebemos que a evolução da medicina e os atendimentos multidisciplinares oferecidos a esses usuários, crianças/adolescentes e suas mães/acompanhantes, tem possibilitado uma maior aderência ao tratamento e também uma maior oportunidade de melhora em sua qualidade de vida.

Hoje constatamos que nossas crianças estão crescendo e estão se tornando adolescentes.

Este dado despertou um novo olhar para as necessidades desta população e as ações que iniciamos em 2008 terão sua continuidade no próximo ano. Iremos reativar nossa antiga sede, que desde a mudança para o prédio atual estava alugada e, atender com exclusividade nossos adolescentes e jovens adultos, propondo atividades compatíveis com as demandas apresentadas por este público específico. Nossa rede de associados, parceiros e colaboradores já respondeu de forma positiva às iniciativas institucionais voltadas para esse objetivo durante o ano que passou.

Os resultados de nosso trabalho você poderá acompanhar nas páginas seguintes deste relatório.

Nossa luta continua e temos a certeza de que com sua participação e colaboração poderemos seguir em frente em 2009 com a mesma qualidade que tem sido a marca de nosso trabalho.

Muito obrigada.

Teresa Cristina Ralston Bracher, Theotonio Maurício Monteiro Barros,
Mônica Pimentel de Vassimon, Carlos Roberto da Silva Souza
Anis Chacur Neto e Susana Steinbruch.

TERMINOLOGIA UTILIZADA NESTE RELATÓRIO

A ACTC utiliza a seguinte terminologia para definição de seu público e dos serviços oferecidos:

PACIENTES

Crianças e adolescentes encaminhados pelo InCor (HC-FMUSP).

USUÁRIOS

Pacientes atendidos pela ACTC e suas respectivas mães/acompanhantes.

ATENDIMENTO INTEGRAL

A criança e a mãe/acompanhante ficam hospedadas na Associação e participam de todas as atividades.

ATENDIMENTO-DIA

A criança e a mãe/acompanhante participam das atividades desenvolvidas na ACTC, mas não se hospedam na casa.

CICLOS

Conjunto de quadros clínicos.

QUADRO CLÍNICO

Envolve a nomeação de uma situação hospitalar, que aponta o motivo pelo qual a criança necessita ficar hospedada na casa.

ACOMPANHAMENTOS

Seqüência de atendimentos sócio-familiares.

PARTICIPAÇÕES

O termo corresponde a cada adesão de uma criança ou de seu acompanhante em qualquer atividade.

PERNOITES

Usuários que estão hospedados na ACTC e nas pensões das imediações. Este último caso ocorre nas seguintes situações: quando os leitos da instituição estão todos ocupados; quando o acompanhante é do sexo masculino ou quando é necessária a presença de um segundo acompanhante. Todas essas variáveis estão sob responsabilidade de avaliação do Serviço Social.

PROCEDIMENTOS

Seqüência de atendimentos a serem executados pelo Serviço Social, dependendo da demanda apresentada pelo usuário.

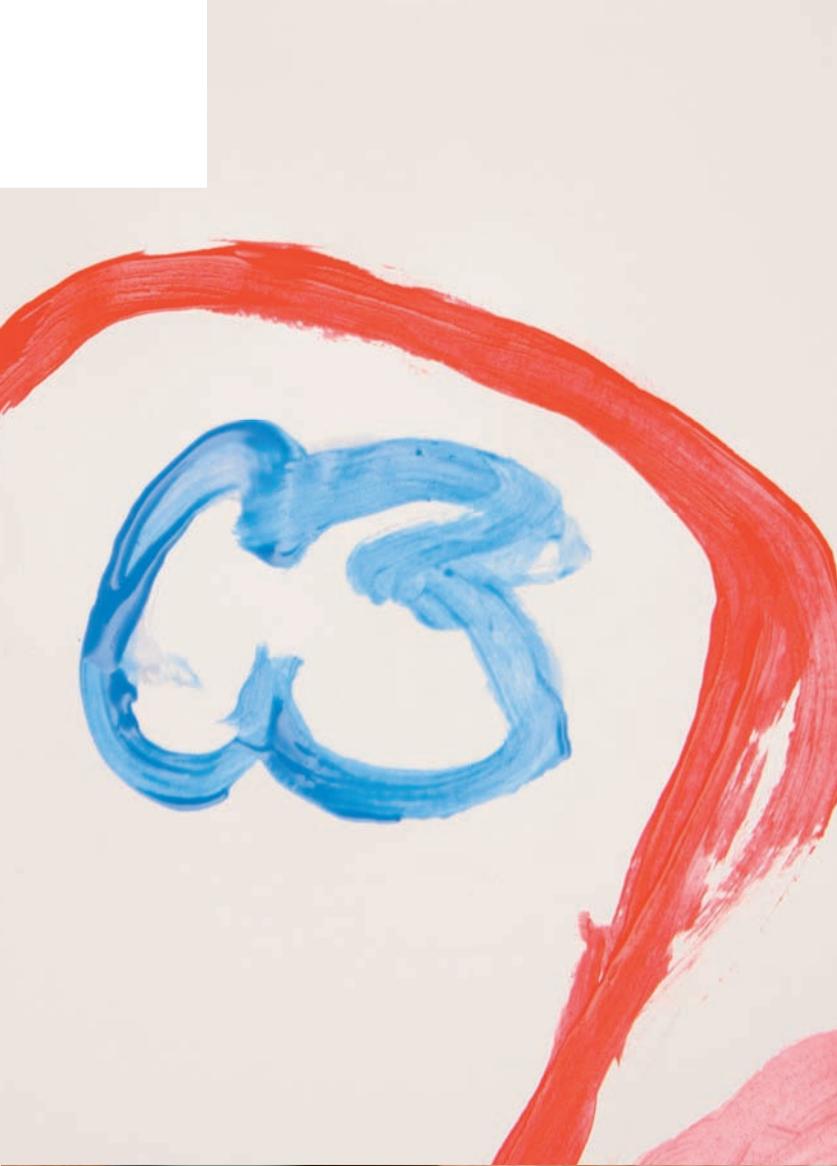
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Envolve entrevista inicial (realizada por psicóloga da instituição) e atendimentos focalizados em questões ligadas ao processo de adoecer, hospitalização e estadia na ACTC, tendo como característica um seguimento mais longo dos casos, o que possibilita um maior aprofundamento em relação às demandas apresentadas pelos usuários.

SERVIÇO AUXILIAR

Abrange os serviços de psicoterapia em contexto de crise, terapia corporal e rede externa.





ÍNDICE

9	1 SUMÁRIO EXECUTIVO
13	2 CONTEXTO ACTC
17	3 DADOS INSTITUCIONAIS
17	3.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES
17	3.2. METODOLOGIA ACTC
	3.2.1. Visão Holística
	3.2.2. Ciclo de Permanência na ACTC
	3.2.3. As mães
20	3.3. RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E FINANCEIROS
	3.3.1. Recursos Humanos
	3.3.2. Recursos Físicos
	3.3.3. Recursos Financeiros
22	3.4. TÍTULOS E RECONHECIMENTOS
	3.4.1. Títulos
	3.4.2. Reconhecimentos
25	4 PÚBLICO ATENDIDO
25	4.1. PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO
29	5 INDICADORES DE RESULTADOS
29	5.1. INDICADORES DE RESULTADOS QUANTITATIVOS
32	5.2. INDICADORES DE RESULTADOS QUALITATIVOS
35	6 LINHAS DE ATUAÇÃO
36	6.1. HOSPEDAGEM
38	6.2. ALIMENTAÇÃO
40	6.3. SERVIÇO SOCIAL
42	6.4. PSICOLOGIA
47	6.5. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL
	6.5.1. Foco Educacional
	6.5.1.1. Atividade Brasileirinhos
	6.5.1.2. Atividade Culinária
	6.5.1.3. Atividade de Orientação Nutricional
	6.5.1.4. Atividade de Orientação Odontológica
	6.5.2. Foco Geração de Renda
	6.5.2.1. Atividade Maria Maria
	6.5.3. Foco Inserção Social
	6.5.3.1. Atividade Lazer

61	7 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
61	7.1. DIVULGAÇÃO
	7.1.1. Público em geral
	7.1.2. Público Interno
	7.1.3. Rede Social
	7.1.4. Ações desenvolvidas pela ACTC
67	8 CAPTAÇÃO DE RECURSOS
67	8.1. CAMPANHA “DE CORAÇÃO PARA CORAÇÃO” – 2008
68	8.2. EVENTOS DE CAPTAÇÃO
69	8.3. OUTRAS AÇÕES DE CAPTAÇÃO
71	9 DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS
75	10 FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE
75	10.1. Estrutura organizacional
75	10.2. Avaliação e Capacitação da Equipe
76	10.3. Programa de Treinamento de Voluntários
81	11 AVALIAÇÃO FINANCEIRA GERENCIAL
85	12 PERSPECTIVAS PARA 2009
87	ANEXOS
88	ANEXO 1 DEPOIMENTO DA MÃE VERÔNICA DE LUCENA ESCOBAR
90	ANEXO 2 REGISTRO DE ENTRADA DE PACIENTES / 2008
90	ANEXO 3 AMPLITUDE DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS/ 2008
91	ANEXO 4 VOLUME DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS/ 2008
91	ANEXO 5 PERNOITES/ 2008
92	ANEXO 6 REFEIÇÕES OFERECIDAS/ 2008
92	ANEXO 7 ARTISTAS PARTICIPANTES DO PROJETO BORDANDO ARTE
93	ANEXO 8 DIVULGAÇÃO NA MÍDIA
96	ANEXO 9 REDE DE PARCEIROS
98	ANEXO 10 DOAÇÃO DE BENS, PRODUTOS E SERVIÇOS
99	ANEXO 11 ORGANOGRAMA
100	ANEXO 12 RELAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS
101	ANEXO 13 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL E PARECER DA AUDITORIA



1

SUMÁRIO EXECUTIVO

Compartilhamos com todos - associados, parceiros, colaboradores, voluntários e usuários - os resultados obtidos durante o ano de 2008.

NOSSOS NÚMEROS

1. Indicadores de Resultados Quantitativos – Público Atendido

Os indicadores de Resultados quantitativos mensuram numericamente o público que foi atendido.

> Registro de entrada de pacientes – total de **1.981** entradas

Cada paciente foi contabilizado toda vez que foi registrada sua entrada na ACTC (ou seja, check-in), podendo ter ocorrido mais de uma vez no ano.

> Amplitude de atendimento aos usuários – total de **1.121** usuários

São considerados o paciente e sua mãe/acompanhante. Estes usuários podem vir a realizar uma ou mais entradas ao longo do ano, mas, neste caso, a contabilização será uma vez só no ano. Foram **504** crianças/adolescentes (**352** atendimento integral e **152** atendimento-dia) e **617** mães/acompanhantes (**113** crianças tiveram mais do que um acompanhante).

> Volume de atendimento aos usuários – total de **21.376** atendimentos

São contabilizados diariamente o número dos atendimentos realizados nas modalidades atendimento-dia e atendimento integral.

O tempo médio de permanência na instituição foi de aproximadamente **21** dias por ano e cada paciente retornou para atendimento, em média, **4** vezes no ano.

2. Indicadores de Resultado Quantitativos - Linhas de Atuação

Atendemos integralmente as solicitações feitas pelo InCor (HC-FMUSP).

Na **Hospedagem**, contabilizamos **15.793** pernoites no ano. Utilizamos, além da estrutura oferecida na ACTC, uma pensão nas imediações, para a qual foram encaminhados os casos em que era necessária a presença de um segundo acompanhante ou conforme avaliação da equipe técnica da instituição.

Na **Alimentação** oferecemos **82.972** refeições para os atendimentos integrais e os atendimentos-dia, sendo uma média de **227** refeições/dia.

No **Serviço Social**, o atendimento realizado a todos os usuários envolveu reavaliação dos processos de trabalho e das ações propriamente ditas. Realizamos:

> **5.810** procedimentos de atendimento social

> **204** participações no Grupo de Mães

> **192** reuniões multidisciplinares

> **568** procedimentos de atendimentos sócio-familiares.

> **2** encontros com temas ligados à saúde do usuário.

Na **Psicologia**, foram registrados e sistematizados os atendimentos psicológicos nos prontuários eletrônicos, mantendo a entrevista inicial de psicologia em **75%** dos casos. Foram registrados **1.061** atendimentos psicológicos, **112** participações no Grupo de Mães. Nos serviços auxiliares, foram realizados **170** atendimentos de Psicoterapia em Contexto de Crise, **156** atendimentos de Terapia Corporal e **17** encaminhamentos para a rede externa.

Na Linha de Atuação de **Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social**, registramos **6.586** participações nas diferentes atividades realizadas. A Atividade Brasileirinhos registrou **3.375** incluindo as aulas de música. A Atividade Maria Maria contou com **1.799** participações e teve no Artesanato Maria Maria seu resultado mais visível, totalizando **125** mães que receberam bolsa-auxílio proveniente do trabalho artesanal desenvolvido, complementando, dessa forma, a renda familiar. As participações registradas nas outras atividades foram: Culinária, **425** participações; Orientação Nutricional, **137** participações; Orientação Odontológica, **126** participações; Lazer, **724** participações.

3. Indicadores de Resultados Quantitativos e Qualitativos

O Programa de Mensuração de Impacto Social, iniciado em junho de 2007, que tinha como objetivo avaliar se os serviços oferecidos pela ACTC causavam algum impacto na qualidade de vida de seus usuários, foi concluído em 2008 e definiu como parâmetros para avaliar o trabalho institucional os seguintes resultados:

1. ACESSO AO TRATAMENTO – envolve mensuração quantitativa dos serviços oferecidos nas Linhas de Atuação: Hospedagem, Alimentação, Serviço Social.

2. CONTRIBUIÇÃO PARA MELHORIA NO QUADRO CLÍNICO – envolve a) Apoio Psicológico, b) Social e c) Acompanhamento Nutricional - Foram registrados nos prontuários os atendimentos realizados. Dos **504** pacientes atendidos **38%** (atendimentos integrais) receberam atendimento psicológico, **100%** atendimento social e **28%** atendimento nutricional. Graças a estes estudos pudemos detectar que muitas crianças apresentavam déficit nutricional e a melhor aderência ao tratamento seria obtida por meio do acompanhamento de uma nutricionista, profissional contratada no final de 2008 e para iniciar seu trabalho no ano seguinte. Estes dados indicam um melhor entendimento do público da ACTC, ao mesmo tempo em que identifica a necessidade de um espaço físico e serviços diferenciados para a faixa etária acima de 12 anos.

Futuramente iremos efetuar avaliação longitudinal usando como referência o quadro clínico das crianças.

3. DESENVOLVIMENTO HUMANO – envolve a avaliação da capacidade de geração de renda das mães no decorrer do tempo.

O relatório completo deste trabalho encontra-se disponível na ACTC para consulta.

4. Os Recursos Financeiros

Os recursos financeiros obtidos na Campanha de Captação e nas doações direcionadas para o FUMCAD indicam a credibilidade que a instituição tem junto a seus parceiros.

Em 2008 mantivemos o orçamento anual de despesas dentro dos parâmetros previstos e ultrapassamos o orçamento de receitas arrecadadas em **46%** além do esperado. Impactaram favoravelmente neste resultado

a participação da ACTC no Salão de Arte da Hebraica e o Leilão “Bordando Arte”, realizado na Pinacoteca do Estado.

Os recursos dos projetos aprovados pelo FUMCAD, Brasileirinhos, Nossas Crianças, Apoio ao Coração, Qualidade de vida de Nossas Crianças e Maria Maria, representaram **26%** das receitas obtidas, cujos repasses efetuados durante todo o ano atestam o controle e a credibilidade de que a instituição desfruta junto aos órgãos públicos.

Os custos diários por atendimento e por usuário no ano foram:

> CUSTO DIÁRIO POR ATENDIMENTO – APROXIMADAMENTE R\$ 64,00 – Considera na composição desse valor, o seguinte: os custos usuais (hospedagem, alimentação, assessoria, operação, custos financeiros) e o volume de atendimentos (atendimento dia e atendimento integral).

> CUSTO MÉDIO POR USUÁRIO NO ANO – APROXIMADAMENTE R\$ 1.344,00 – Considera-se, neste caso, os dados a seguir: o valor total dos custos usuais e o custo diário por atendimento. Temos de considerar que o tempo médio de permanência na instituição foi de aproximadamente **21** dias por ano (considerado o volume e a amplitude de atendimentos realizados), sendo que cada paciente retornou para atendimento, em média, **4** vezes no ano. Isso significa que a média de tempo por estadia foi de **5,3** dias.

Os resultados obtidos só foram possíveis graças à participação constante da diretoria, que esteve presente em todos os momentos, atuando plenamente em todas as decisões tomadas. O desenvolvimento profissional e a união da equipe técnica aliada ao interesse das mães/acompanhantes em todas as questões que envolveram a instituição foram determinantes para os resultados obtidos.

Vejam nossos números e os depoimentos que registramos!



2

CONTEXTO
ACTC

Em sua fundação a Associação de Assistência à Criança Cardíaca e à Transplantada do Coração – ACTC, foi constituída para fornecer hospedagem, alimentação e atendimento multidisciplinar às crianças com cardiopatias complexas indicadas para transplante, não residentes na cidade de São Paulo, beneficiárias do Sistema Único de Saúde, em tratamento no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – InCor (HC-FMUSP).

Os estudos sociais da época, efetuados no InCor, indicavam que 90% das famílias desses pacientes não tinham condições socioeconômicas para manter a criança e sua mãe, principal cuidadora, durante o período de pré e pós-transplante na cidade de São Paulo. A rede social existente não dispunha de um local compatível e gratuito nem de outros serviços de suporte social que pudessem atendê-las em suas necessidades biopsicossociais emergentes durante o tratamento ou nos retornos subseqüentes. A cronicidade de determinadas doenças cardíacas assim como o transplante configura-se como um processo remanescente na vida da pessoa e de sua família. Em alguns casos, o transplante pode significar melhora nas condições de vida; em outros, fazer surgir novos focos de problemas.

Dessa forma, o conjunto desses fatores configurava-se como impeditivo ou obstáculo à adesão ao tratamento, requerendo uma solução coletiva, imediata e permanente, como a criação da ACTC. Frente à sua missão, a associação definiu como usuário a criança/adolescente e sua mãe/acompanhante, pois tem como valor a crença de que a criança enquanto sujeito de direito, inserida num grupo familiar, precisa ter seus vínculos sócioafetivos protegidos e preservados para sua saúde plena.

Passados 14 anos de sua fundação, a parceria da ACTC com o InCor se mantêm e, neste período tivemos **2.257** crianças atendidas até o final do ano de 2008. O desenvolvimento da medicina e o aperfeiçoamento da cardiologia pediátrica aceleraram o avanço dos tratamentos cardíacos pediátricos, o que não só aumentou a sobrevida, como também levou a um aperfeiçoamento das técnicas cirúrgicas e a um melhor resultado terapêutico, que evitam, em vários casos, a necessidade de transplante.

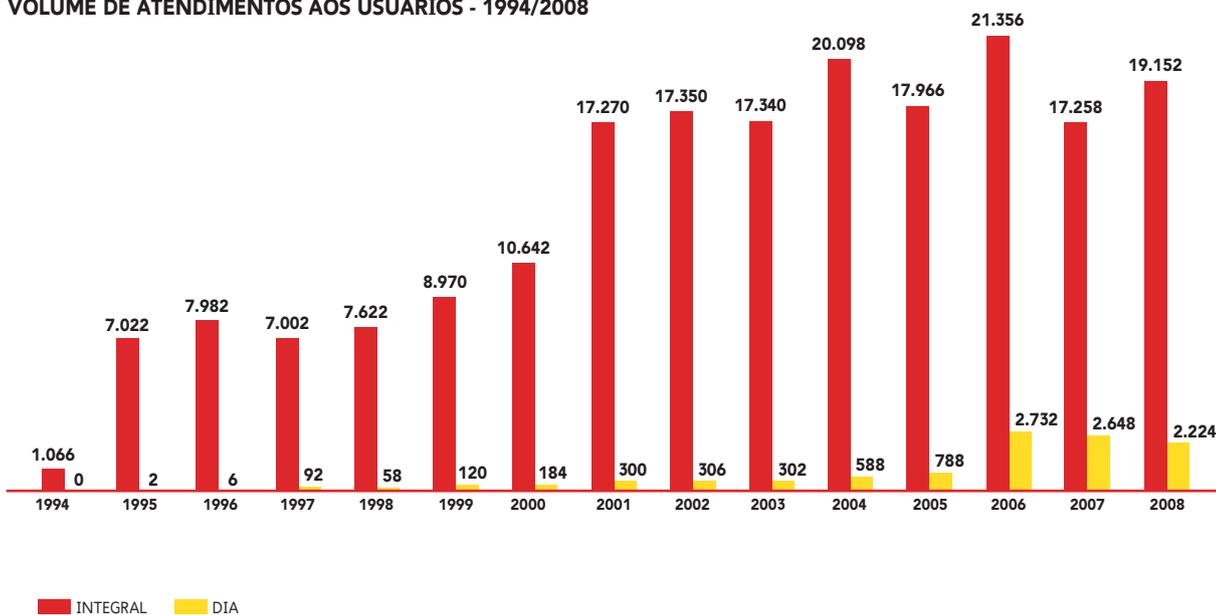
Assim, a realidade médico-social vivenciada nesse período conduziu a ACTC a ampliar e aprimorar os serviços oferecidos e a estender o escopo do atendimento também às crianças com cardiopatias complexas, sem necessidade de transplante, que perfazem hoje um total de **97%** dos usuários da instituição. Manter um saber contínuo sobre as características biopsicossocial, econômica e cultural de seu público é uma meta da organização. Para isso, em 2008, implantamos um Sistema de Informação com um banco de dados e um prontuário eletrônico funcional, delineando o perfil demográfico e socioeconômico da população atendida.

Foram realizadas análises das faixas etárias atendidas, bem como avaliações dos serviços oferecidos com relação à meta à qual cada um se propõe.

USUÁRIOS ATENDIDOS - 1994 / 2008



VOLUME DE ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS - 1994/2008



208.436 TOTAL DE ATENDIMENTOS





3

**DADOS
INSTITUCIONAIS**

3.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO – Prestar atendimento multidisciplinar às crianças portadoras de doenças cardíacas, encaminhadas pelo Instituto do Coração – InCor (HC-FMUSP), bem como a seus familiares. Proporcionar hospedagem, alimentação, apoio social, psicológico e pedagógico, desenvolvendo uma ação que tem como meta transformar a situação-problema em crescimento e aprendizado.

VISÃO – O apoio extra-hospitalar é fundamental para possibilitar o acesso, a continuidade e o sucesso do tratamento médico às populações em situação de risco social atendidas pelo SUS. A ACTC busca ser modelo de referência como Casa de Apoio, visando a multiplicação de parcerias entre a sociedade civil e o poder público que tenham como foco a Assistência Social voltada à Saúde Pública, otimizando dessa forma os recursos investidos pelo Estado.

VALORES – A ação da ACTC tem como fundamento ético a perspectiva geral da promoção humana, entendida como resultado de relacionamentos que se pautam pela transparência, pela responsabilidade e pelo reconhecimento da capacidade das pessoas de serem agentes de sua própria transformação. O papel da mãe/acompanhante como parceira na organização diária da ACTC é a expressão desse compromisso.

3.2 METODOLOGIA ACTC

3.2.1. Visão Holística

> As diferentes áreas da medicina priorizaram o estudo da doença e as formas de avaliar sua frequência e intensidade. Apesar disto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu saúde como um estado de bem-estar físico, mental e social e não meramente a ausência de doença.

> Essa definição favoreceu um novo olhar para a saúde envolvendo conceitos ligados à qualidade de vida não só do paciente, mas também de seu grupo familiar. O grupo de Qualidade de Vida da OMS, sob a coordenação de John Orley, estabeleceu qualidade de vida como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHOQOL GROUP, 1994¹).

> A ACTC acredita que sua missão está diretamente ligada ao entendimento do ser humano dentro de uma abrangência global, que envolve

¹ FLECK, Marcelo P. A. et al. Aplicação da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100). Revista da Saúde Pública. Universidade de São Paulo – Faculdade de Saúde Pública, v. 33, n.º 2, abril 1999. p. 198-205.

as condições da saúde física da criança, e as questões ligadas à saúde psicológica, social e econômica do sistema familiar como um todo.

> O aprofundamento desse entendimento abrange questões ligadas aos períodos de permanência dessas crianças na instituição, os reflexos dessa permanência fora de sua casa e como a mãe/acompanhante incorpora a rotina da instituição em sua vida.

3.2.2.

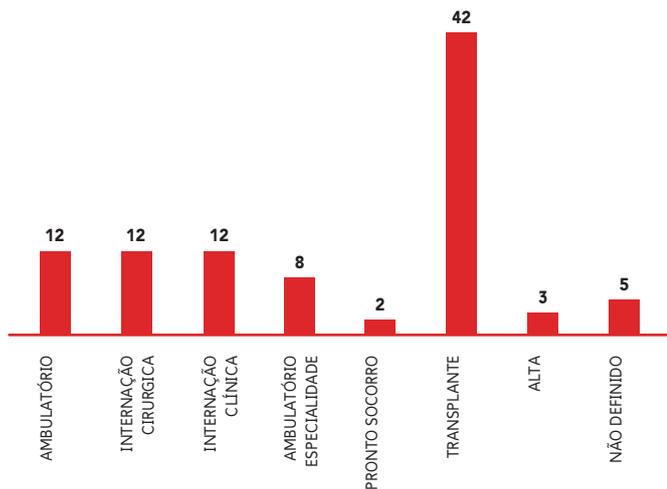
Ciclo de Permanência na ACTC

No ano de 2008 aprimoramos os dados referentes ao tempo médio de permanência na instituição e o quadro clínico dos pacientes atendidos.

Agrupamos os atendimentos realizados em diferentes momentos que definimos como ciclos de permanência, agrupados segundo informações fornecidas pelas mães sobre a evolução do quadro clínico das crianças. O quadro detalhado ao lado, indica os períodos em que cada criança permanece na ACTC ou no InCor. Lembramos que quando a criança está internada, sua mãe/acompanhante permanece na instituição.

PERMANÊNCIA NA ACTC

TEMPO MÉDIO DE DIAS NO ANO EM CADA QUADRO CLÍNICO



Os números indicam a média anual por quadro clínico da quantidade de dias que os pacientes permaneceram na instituição. A média de permanência manteve-se semelhante ao ano passado, com exceção do transplante que teve sua média diminuída de 50 para 42 dias.

3.2.3.

As mães

A atuação das mães foi importante neste ano de 2008. Viveram intensamente não somente o problema relacionado à saúde de seus filhos, mas também as questões ligadas ao dia a dia da instituição. (Anexo 1 Depoimento da Mãe Verônica de Lucena Escobar – Pág.88).

Observaram, colaboraram, opinaram e reivindicaram, manifestando-se sobre as diferentes rotinas e serviços oferecidos, o que ajudou a refletir e aprimorar o trabalho que desenvolvemos.

CICLOS	AMBULATÓRIO	INTERNAÇÃO CIRÚRGICA	INTERNAÇÃO CLÍNICA	AMBULATÓRIO ESPECIALIDADE*	PRONTO SOCORRO		ALTA
ATENDIMENTO HOSPITALAR	Retorno /consulta Retorno consulta /exame Exame Tratamento médico Tratamento dentário	Pré-operatório hospital Cirurgia Pós-operatório hospital	Exame hospitalar Tratamento hospitalar	Retorno /consulta Exame Consulta /Exame	Internação Observação		Alta hospitalar Óbito
ATENDIMENTO ACTC	Aguarda 1ª consulta Aguarda exame Aguarda retorno consulta Aguarda retorno consulta /exame Aguarda internação Aguarda tratamento dentário			Aguarda 1ª consulta Aguarda retorno de consulta Aguarda internação Aguarda exame Aguarda consulta-exame		Avaliação Pré-transplante Aguarda exame Aguarda tratamento dentário Aguarda retorno consulta Aguarda retorno consulta/exame Especialidade ambulatorial-aguarda consulta/exame Especialidade ambulatorial-aguarda exame Especialidade ambulatorial-aguarda 1ª consulta Especialidade ambulatorial-aguarda retorno de consulta Especialidade ambulatorial-aguarda internação	Saída ACTC

* Ambulatórios de especialidades como: odontologia, fisioterapia, fonoaudiologia, ortopedia, nefrologia, etc.

3.3

RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E FINANCEIROS

3.3.1

Recursos Humanos

DIRETORIA 2007 – 2009

PRESIDENTE

Teresa Cristina Ralston Bracher

VICE-PRESIDENTE

Theotonio Maurício Monteiro Barros

1º TESOUREIRO

Anís Chacur Neto

2º TESOUREIRO

Carlos Roberto da Silva Souza

1º SECRETÁRIO

Mônica Pimentel de Vassimon

2º SECRETÁRIO

Susana Steinbruch

CONSELHO FISCAL

1º – Tito Enrique da Silva Neto

2º – Vera S. Pereira Coelho

3º – José Eduardo Cintra Laloni

SUPLENTES

Nelson Waisbich

Marina Massi

CONSELHO DELIBERATIVO

Alessandra Bresser Pereira

Amanda Pinto da Fonseca Tojal

Ana Maria F. S. Diniz D'Avila

Andréa Paula B. C. I. da Veiga Pereira

Anís Chacur Neto

Antônio Bonfá

Antônio Carlos da Silva Bueno

Antonio Luís Thomé Gantus

Arlindo Riso

Benjamin Steinbruch

Candido Botelho Bracher

Carlos Roberto da Silva Souza

Claudia Jaguaribe

Cynthia Lanzara Crisólia Gantus

Dr. Luis Fernando Caneio

Dr. Renato Assad

Dra. Carla Tanamati

Dra. Estela Azeka

Edmar Atik

Eduardo Mazzilli de Vassimon

Elisa Maria R. C. Bonfá

Elizabeth Infante

Ezequiel Grin

Fernanda Marinho Aidar Iunes

Francisco M. Pereira Coelho

Iside Lanzara Grisólia

Ivete Fátima de Souza

Jorge dos Santos Caldeira Neto

José de Menezes Berenguer Neto

José Eduardo Cintra Laloni

Jussara Moritz

Liane Ralston Bielawski

Lilia Moritz Schwarcz

Luanda Pinto Backheuser

Lucia Barbero Marcial

Luiz Antunes Maciel Mussnich

Marcelo Biscegli Jatene

Márcia Leonor Barbero Marcial

Maria Luiza Carvalho da Silva

Maria Márcia dos Reis

Maria Tereza Affonso Ionescu

Maria Tereza Tavares de Araújo

Elias Preuss

Maria Thereza Staub

Mariana Antibas Atik

Marilena Almeida Batista Bonadio

Marina Massi

Miguel Lorenzo Barbero Marcial

Mônica Pimentel de Vassimon

Nelson Waisbich

Paolo Bellotti

Regina Beatriz de Freitas Jatene

Regina Lefevre Malzoni de Souza

Ricardo P. Backheuser Jr.

Ricardo Steinbruch

Roberto Bielawski

Roberto Eduardo Moritz

Sebastião Botto de Barros Tojal

Sérgio Colombo

Sergio Rabello Tamm Renault

Sonia Soicher Terepins

Susana Steinbruch

Suzi Sólon Arida

Teresa Cristina Ralston Bracher

Theotonio Maurício Monteiro

de Barros

Tito Enrique da Silva Neto

Valeria Wey Barbosa de Oliveira

Vera S. Pereira Coelho

EQUIPE

COORDENAÇÃO

Regina Amuri Varga

SERVIÇO SOCIAL

Ivone G. Pichin

Kelly Regina Banin

Sandra dos Santos Cruz

PSICOLOGIA

Andréa Nunes

TERAPIA CORPORAL

Leda Stelmach

SUPERVISORA PEDAGÓGICA

Raquel Pacheco Rodrigues Duarte

EDUCADORAS

Regiane Iglesias

Cristina Maria Macedo Tomaz

Daniel de Aguiar Pereira

Hewerton Marcelo Tavares Castro

CULINÁRIA

Rosa Durães Sanson

COSTURA

Bernadete Maria Oliveira Freitas

MÚSICA

Domus – Escola de Música

ADMINISTRATIVO

Alessandra Gallo

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Débora Pinto Carneiro

AUXILIAR DE RECEPÇÃO

Marcia Ribeiro de Araújo

AUXILIAR DE BAZAR

Lusiene Almeida dos Santos

Maria Izabel Freitas

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

Maria do Socorro Gomes

ASSESSORIAS

JURÍDICA

Dra. Sandra Alves da Silva

CONTÁBIL

Perspectiva Organização Contábil

AUDITORIA

SGS Auditores e Consultores

Independentes

PEDAGÓGICA

Escola Vera Cruz

ADMINISTRATIVA

Via Gutenberg

RECURSOS HUMANOS

Presença RH

VOLUNTÁRIOS

A ACTC conta com **44** voluntários que agem em todas as linhas de atuação: Hospedagem, Alimentação, Atendimento Social, Atendimento Psicológico, Desenvolvimento Social e Inserção Social.

MÃES / ACOMPANHANTES

Em 2008, a ACTC ofereceu seus serviços a **617** mães/ acompanhantes, que atuaram na ACTC como parceiras na Hospedagem e na Alimentação.

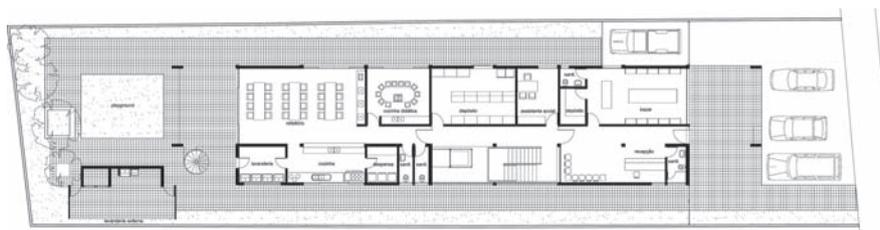
3.3.2.

Recursos Físicos

A nova sede da ACTC tem 1000 m² e oferece 56 vagas para mães e crianças. A seguir, estão relacionadas e mapeadas as áreas que compõem a sede:

PAVIMENTO TÉRREO

Bazar, recepção, sala de Serviço Social, depósito, cozinha didática, refeitório, cozinha, despensa, lavanderia externa, lavanderia interna, área externa para lazer.



1º. PAVIMENTO

Sala de estar, brinquedoteca, terraço, rouparia, sala de atendimento, dormitório com sanitário (com capacidade para até 2 pessoas), administração (sala de reuniões / copa / sanitário).



2º. PAVIMENTO

9 dormitórios (com capacidade para até 6 pessoas por dormitório), sanitários, fraldários, depósito de material de limpeza.



3.3.3.

Recursos Financeiros

A ACTC é mantida por uma ampla Rede de Parceiros, que colabora financeiramente e participa das ações desenvolvidas. Os parceiros estão agrupados nas categorias: Amigos de Coração – Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas; Doações Testamentais; Associados Mantenedores; Associados Colaboradores e Apoiadores.

Os recursos em espécie captados encontram-se detalhados neste relatório nos Capítulos 7 e 8, Desenvolvimento Institucional e Captação de Recursos.

3.4.

TÍTULOS E RECONHECIMENTOS

3.4.1.

Títulos

COMAS n.º274/2002.
D.O.M em 12/02/03

SEADS/COFRAS n.º5419.
Publicado no D.O.M. em 09/10/02.

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL
Decreto n.º47172 de 02/10/02.
Publicado no D.O.E. em 03/10/02.

REGISTRO E CEBAS/CNAS
Certificado de Filantropia.
Resolução n.º33 de 16/04/00.
Publicado no D.O.U. em 26/04/02.

CMDCA n.º941/CMDCA/2002.
Publicado no D.O.M em 02/04/02.

CONSEAS Certificado de inscrição –
n.º0029/SP/99.
Publicado no D.O.E. em 20/07/00.

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL
Portaria 336 de 02/05/00. Publicado
no D.O.U em 03/05/00.

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL
Decreto n.º38.824 de 16/12/99.
Publicado no D.O.M. em 17/12/99.

3.4.2.

Reconhecimentos

SELO ORGANIZAÇÃO PARCEIRA - CENTRO DE VOLUNTARIADO DE SÃO PAULO – CVSP / 2007 Selo conferido às organizações sociais que mantém parceria ativa com o CVSP e que oferecem um programa de voluntariado organizado, atuante e transformador.

PRÊMIO BETINHO DE CIDADANIA 2006 Menção Honrosa – O Projeto Maria Maria recebeu este certificado em solenidade realizada pela Câmara Municipal de São Paulo.

CERTIFICADO DE LIVRO ALTAMENTE RECOMENDÁVEL – FNLIJ – 2005 O Livro “Linhas da Vida: Bordando as Histórias dos Nossos Corações” recebeu este certificado em solenidade realizada na 12ª. Bienal Internacional do Livro no Rio de Janeiro – RJ.

PRÊMIO BEM EFICIENTE - KANITZ & ASSOCIADOS – 2004 Premiação bianual creditada às 50 entidades que alcançam reconhecimento no desempenho profissional, resultados financeiros e operacionais, transparência e impacto social em todo território nacional.

PRÊMIO CRIANÇA 2000 ABRINQ – A ACTC classificou-se entre os 20 finalistas.





4

**PÚBLICO
ATENDIDO**

A Associação de Assistência à Criança Cardíaca e à Transplantada do Coração – ACTC - atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, portadores de cardiopatias, procedentes de diversas regiões do Brasil e de países vizinhos, que vêm acompanhadas de suas mães, para tratamento no InCor (HC-FMUSP), encaminhados por meio de rotina estabelecida entre o Serviço Social da Associação e o Serviço Social do InCor (HC-FMUSP).

O total de crianças atendidas pela ACTC desde 1994 até 31/12/2008 foi de **2.257** crianças/adolescentes.

Todas as crianças e os adolescentes atendidos possuem um prontuário eletrônico. Estes prontuários estão agrupados da seguinte forma:

- > PRONTUÁRIOS ATIVOS COM INFORMAÇÃO: **1.278** (São considerados usuários ativos aqueles que retornaram a ACTC a partir do ano de 2004 e possuem o cadastro com as informações atualizadas).
- > PRONTUÁRIOS ATIVOS SEM INFORMAÇÕES: **44** (São aqueles que retornaram à ACTC a partir do ano de 2004, mas que não possuem o cadastro com as informações atualizadas).
- > PRONTUÁRIOS INATIVOS: **935** (São os que não retornaram a ACTC a partir do ano de 2004).

USUÁRIOS ATIVOS E INATIVOS



44 INATIVOS
935 ATIVOS SEM INFORMAÇÕES ATUALIZADAS
1.278 ATIVOS COM INFORMAÇÕES ATUALIZADAS

4.1.

PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO

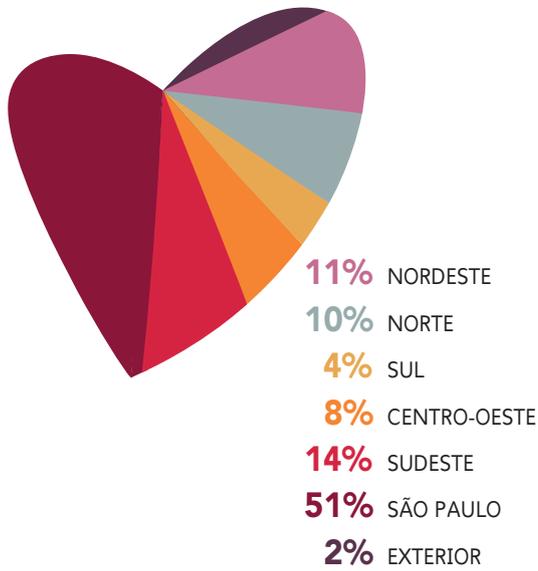
Apresentamos a seguir os dados referentes ao perfil das crianças/adolescentes e das mães/acompanhantes atendidas na instituição no ano de 2008. Estes dados foram levantados dos **504** prontuários das crianças e adolescentes atendidos neste ano.

SEXO 2008

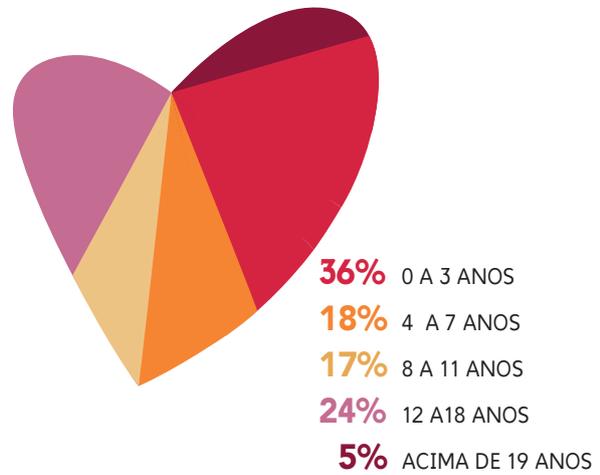


52% MASCULINO
48% FEMININO

REGIÕES DO PAÍS / 2008



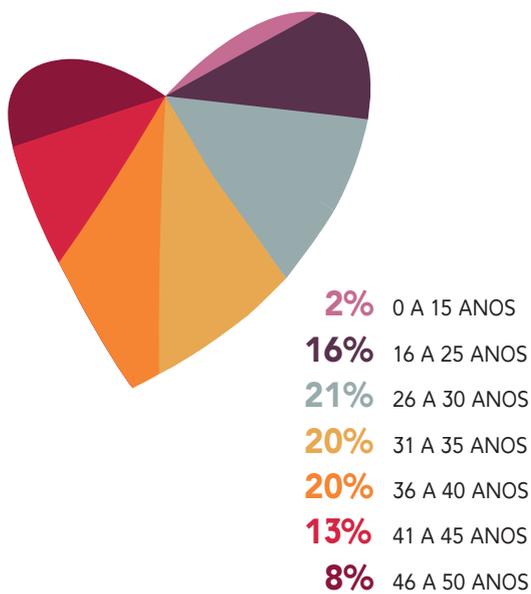
FAIXA ETÁRIA / 2008



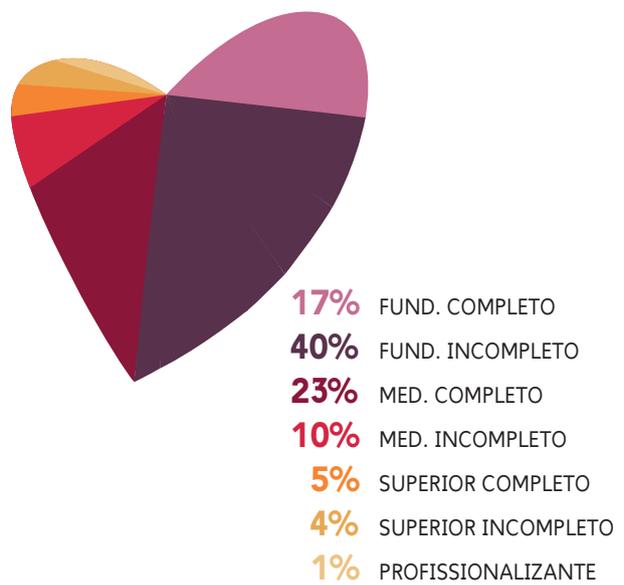
Considerado as **617** mães / acompanhantes²

² Das 504 pacientes atendidos, 113 tiveram mais do que um acompanhante.

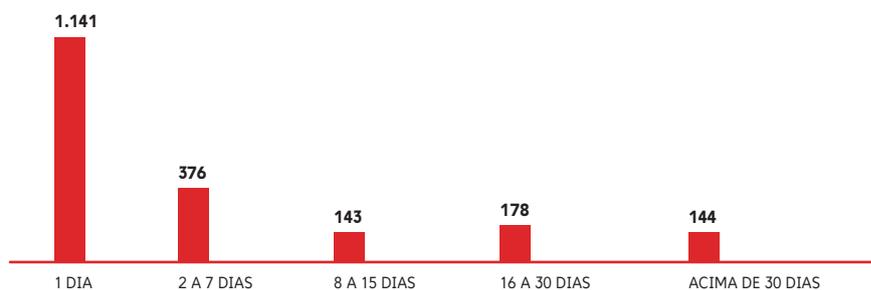
FAIXA ETÁRIA DA MÃE / ACOMPANHANTES / 2008



ESCOLARIDADE DA MÃE / ACOMPANHANTE / 2008

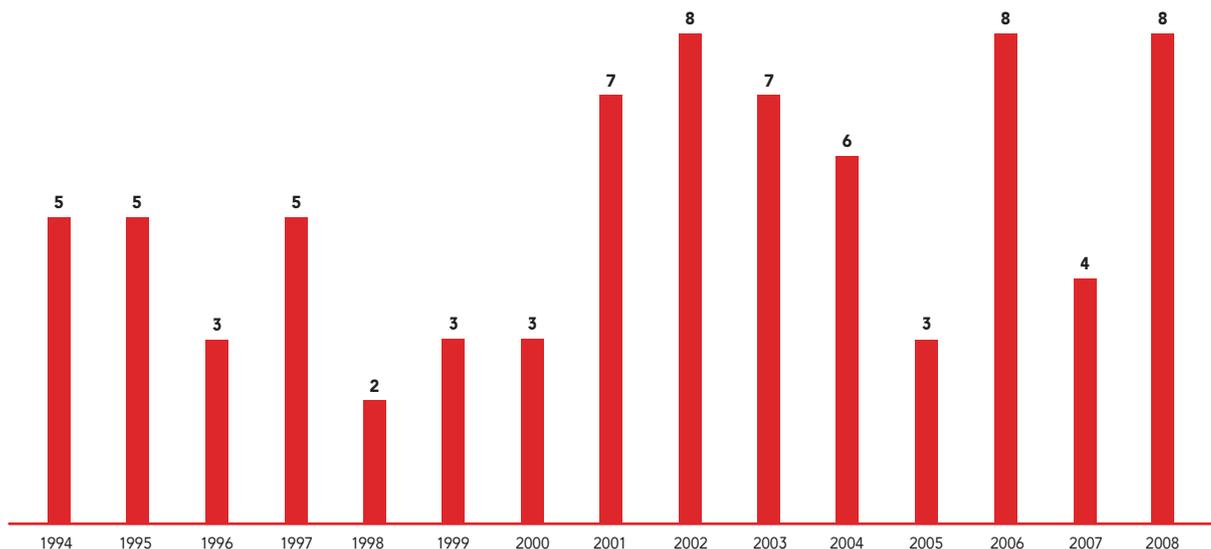


**TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ACTC EM 2008
CONSIDERANDO O REGISTRO DE ENTRADA DE PACIENTES**



PREMISSA Os números descritos acima se referem à quantidade de dias durante os quais cada usuário permaneceu na ACTC, levando em consideração todas as entradas de cada usuário, ou seja, o mesmo usuário pode ter entrado na instituição mais de uma vez ao longo do ano.

NÚMERO DE TRANSPLANTADOS ATENDIDOS NA ACTC



PREMISSA Os números descritos acima se referem à quantidade de usuários transplantados de coração e pulmão atendidos na ACTC.



5

INDICADORES DE RESULTADOS

Em 2008 a ACTC aprimorou o conjunto de indicadores, desenvolvidos desde 2005, para melhor identificar as necessidades de seu público e atingir maior agilidade e eficiência no atendimento prestado aos pacientes encaminhados pelo Instituto do Coração – InCor (HC-FMUSP). Os indicadores levantados foram:

5.1.

INDICADORES DE RESULTADOS QUANTITATIVOS

São indicadores de âmbito geral e mensuram as entradas, saídas e permanências do público encaminhado para a ACTC.

Indicadores de Resultados Institucionais

> Registro de Entrada de Pacientes - total de **1.981** entradas

Contabiliza a quantidade de entradas (ou seja, check-in) realizadas num mês. Neste indicador, cada paciente será contabilizado toda vez que for registrada sua entrada na ACTC, podendo ocorrer mais de uma vez no ano. (Anexo 2 Registro de Entrada de Pacientes/ 2008 – pág. 90).

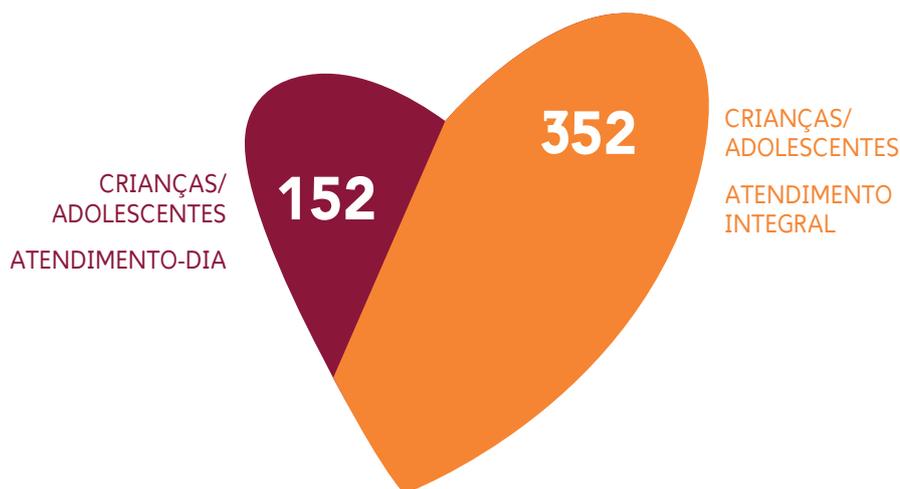
> Amplitude de Atendimento aos Usuários – total de **1.121** usuários

São considerados usuários o paciente e sua mãe/acompanhante. Eles podem vir a realizar uma ou mais entradas num mesmo mês ou ao longo do ano, mas será contabilizada apenas uma entrada no ano, obtendo-se dessa forma o número de usuários individuais atendidos. (Anexo 3 Amplitude de Atendimento aos Usuários/2008 – pág. 90).



No total dos usuários atendidos, temos **504** crianças/adolescentes (sendo **292** pacientes já cadastrados e **212** pacientes novos) e **617** mães/acompanhantes (**113** crianças tiveram mais do que um acompanhante). Tivemos **29** óbitos de pacientes em 2008.

Quanto ao atendimento oferecido para as **504** crianças/adolescentes, **352** foram atendimento integral e **152** atendimento-dia.



> Volume de Atendimento aos Usuários – total de **21.376** atendimentos
Contabiliza diariamente o número de usuários atendidos nas modalidades atendimento-dia e atendimento integral. (Anexo 4 Volume de Atendimento aos usuários/ 2008 - pág. 91).

> Ciclo de permanência dos usuários
Registra diariamente o quadro clínico do usuário e o tempo médio de permanência em cada ciclo. (Conforme Gráfico Média Anual por Ciclo – 2008 da página 18).

> Custo diário por atendimento – aproximadamente **R\$ 64,00**
Considera na composição deste valor os custos usuais (hospedagem, alimentação, assessoria, operação, custos financeiros) e o volume de atendimentos (atendimento dia e atendimento integral).

> Custo médio por usuário no ano – aproximadamente **R\$ 1.344,00**
Considera na composição deste valor o total dos custos usuais e o custo diário por atendimento. Temos de considerar que o tempo médio de permanência na instituição foi de aproximadamente **21** dias por ano e cada paciente retornou para atendimento, em média, **4** vezes no ano. Isto significa que a média de tempo por estadia foi de **5,3** dias.

Indicadores de Resultados das Linhas de Atuação

São indicadores que buscam mensurar e caracterizar a utilização de cada um dos serviços prestados pela ACTC, nas Linhas de Atuação oferecidas.

PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS NAS LINHAS DE ATUAÇÃO EM 2008

LINHA DE ATUAÇÃO	ATIVIDADE	MÉTRICA	RESULTADO PLANEJADO*	RESULTADO ALCANÇADO	
Hospedagem	Hospedagem	Pernoites	14.301	15.793	
Alimentação	Alimentação	Refeições oferecidas	75.338	82.972	
Serviço Social	Gerenciamento do atendimento social	Atendimento social individual	Procedimentos	6.188	5.810
		Atendimento social grupal – Grupo de Mães**	Participações	407	204
	Acompanhamento dos casos de transplante	Reuniões multiciplinares	192	192	
	Acompanhamento sociofamiliar	Acompanhamentos	418	568	
	Informativos	Palestras	2	2	
Psicologia	Gerenciamento dos serviços psicológicos	Reuniões	130	141	
	Atendimento psicológico: entrevista inicial, atendimento individual e em grupo	Atendimento psicológico	953	1.061	
	Grupo de Mães	Participações	0	112	
	Serviço auxiliar	Psicoterapia em contexto de crise	Atendimentos	249	170
		Terapia corporal	Atendimentos	128	156
		Rede externa	Encaminhamentos	16	17
Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social	Brasileirinhos***	Participações	2.219	3.375	
	Culinária	Participações	335	425	
	Orientação Nutricional	Participações	167	137	
	Orientação Odontológica	Participações	136	126	
	Maria Maria	Participações	1.415	1.799	
	Lazer	Participações	340	724	

*Os dados referentes ao resultado planejado para o ano de 2008 partem do resultado alcançado no ano anterior.

** No segundo semestre de 2008 as reuniões do Grupo de Mães passaram a ser conduzidas pela psicóloga em conjunto com a coordenadora pedagógica e assistentes sociais.

*** Foram consideradas as atividades realizadas com crianças e com adolescentes incluídas as aulas de música.

5.2.

INDICADORES DE RESULTADOS QUALITATIVOS

O Programa de Mensuração de Impactos Sociais da ACTC, iniciado em 2007, encerrou sua primeira etapa em 2008. Tem como objetivo medir os impactos qualitativos das ações realizadas pela ACTC no seu público diretamente atendido, tendo em vista as Linhas de Atuação que oferece: Hospedagem, Alimentação, Apoio Psicológico, Serviço Social e Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social.

Dentre os principais resultados do programa, foi possível consolidar as três principais contribuições que o conjunto das atividades da ACTC oferece ao seu público:

- > Contribuição para o acesso ao tratamento de crianças e adolescentes portadores de cardiopatias no InCor.
- > Contribuição para melhoria do quadro clínico de crianças e adolescentes portadores de cardiopatias
- > Contribuição para o desenvolvimento humano das crianças e adolescentes atendidos e suas famílias

Definiram-se também quais os mecanismos de mensuração destas contribuições, com a avaliação qualitativa e/ou quantitativa dos resultados atingidos na atual estrutura. Estes resultados estão consolidados no quadro que segue.

RESUMOS DAS CONCLUSÕES

Sim, a ACTC contribui para o acesso ao tratamento	Indicadores quantitativos	Ajustes a indicadores já existentes
Hipótese: a ACTC contribui de maneira holística assim como em momentos de crise na melhoria no quadro clínico de seus usuários	Indicadores qualitativos	Quadro clínico: acompanhamento da nutrição, cardápio nutricional e vacinação Casos cirúrgicos e transplantes: avaliação do apoio psicológico em momentos de crise
Secundariamente, a ACTC propõe-se a promover geração de renda às mães/acompanhantes	Indicadores qualitativos	Geração de renda: acompanhamento da capacidade de geração e autonomia das mães

Os esforços reunidos para atingir o objetivo deste Programa foram:

CONTRIBUIÇÃO	RESPONSÁVEL
Levantamento de informações, validação das conclusões e implantação das soluções.	Equipe ACTC
Apoio ao estabelecimento de diretrizes para doação de recursos financeiros.	Fundação BRAVA e Cecília Sicupira
Consultoria para a Concepção, desenvolvimento e coordenação.	Via Gutenberg
Consultoria específica para o desenvolvimento técnico em Serviço Social	Priscila Gonçalves Cardoso
Apoio técnico / clínico	Dr. Edmar Atik Dr. Rubens Feferbaum

O trabalho dos especialistas, equipe, mães e diretoria no escopo do programa repercutiu em reflexões sobre os objetivos da instituição, papel da mesma para a sociedade e sua real eficácia para o atendimento de necessidades e demandas de todos os envolvidos. Assim, além de os resultados esperados terem sido plenamente atingidos, o programa contribuiu para o amadurecimento institucional e levantou necessidades como as que se seguem:

- > Revisão dos processos técnicos e revitalização da sistemática de atendimento do Serviço Social.
- > Avaliação da curva de peso e crescimento das crianças atendidas, bem como acompanhamento individualizado dos cardápios sugeridos para cada paciente em função da avaliação realizada.
- > Identificação da necessidade de revisão dos serviços conforme perfil dos usuários, definido segundo o tipo de atendimento necessário e a cardiopatia.
- > Avaliação do público adolescente, no qual foram detectadas demandas diferenciadas que seriam melhor atendidas em outro espaço físico.
- > Reavaliação da prática em relação à missão e aos objetivos institucionais, bem como à eficiência na aplicação dos recursos
- > Aperfeiçoamento da estrutura da equipe e identificação da necessidade de revisão da composição e das suas atribuições, com enfoque multiprofissional, especialmente na área de nutrição.

Este programa terá a revisão permanente de sua continuidade ao longo do ano, mediante as avaliações dos resultados das questões acima indicadas.





A ACTC, durante todo o ano de 2008, ofereceu as seguintes linhas de atuação:

Hospedagem

Hospedagem para usuários da ACTC (paciente e um acompanhante).

Alimentação

Regime de pensão completa, com 5 refeições diárias.

Serviço Social

Atendimento aos usuários nas questões sociais que envolvem a família como um todo. As ações desenvolvidas têm os seguintes focos: (I) Gerenciamento do atendimento social; (II) Acompanhamento dos casos de transplante; (III) Acompanhamento sociofamiliar; (IV) Informativo.

Psicologia

Os atendimentos desenvolvidos na linha de atuação de psicologia estabelecem como pontos principais: (I) Gerenciamento dos serviços psicológicos; (II) Atendimento psicológico; (III) Serviço auxiliar: Atendimento em psicoterapia em contexto de crise; Terapia corporal; Rede externa.

Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social

Seis atividades desenvolvidas para consolidar os ideais de promoção humana e valorização da vida. Essas atividades são agrupadas por em função de seus respectivos focos primários: Educação, Geração de renda e Inserção social.

GRADE HORÁRIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS

LINHA DE ATUAÇÃO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
Hospedagem	24h						
Alimentação	24h						
Serviço Social	Das 8h às 17h*						
Psicologia							
Gerenciamento dos serviços psicológicos	Das 8h às 17h						
Atendimento psicológico	Das 8h às 17h*						
Serviço auxiliar							
Psicoterapia em contexto de crise	Por 2 horas**		Por 2 horas**	Por 2 horas**			
Terapia corporal		Das 12h às 20h					
Rede externa	Das 8h às 17h						

* Plantões ** Horário flexível

GRADE HORÁRIA DOS SERVIÇOS OFERECIDOS NA LINHA DE ATUAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL EM 2008

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
Brasileirinhos	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h		
	Das 17h às 20h*						
Culinária		Das 13h às 17h		Das 13h às 17h			
Orientação Nutricional				Das 16h30 às 17h30*			
Orientação Odontológica					Das 16h30 às 17h30*		
Maria Maria	Das 8h às 17h						
Lazer						Das 9h às 12h*	Das 9h às 12h*

* Atividades complementares desenvolvidas por voluntários.

6.1. HOSPEDAGEM

A ACTC mantém disponíveis 56 leitos, distribuídos em 10 quartos coletivos: 9 quartos com 6 camas e 1 quarto com 2 camas.

Utilizamos também os serviços de hospedagem nas pensões da região, sob avaliação do Serviço Social.

<u>Público-alvo</u>	Pacientes e mães/acompanhantes.
<u>Responsáveis</u>	Duas assistentes sociais (funcionárias), uma auxiliar de serviços gerais (funcionária e mães/ acompanhantes (parceiras).
<u>Frequência</u>	7 dias da semana.
<u>Total de horas</u>	168 horas semanais (24 horas nos 7 dias da semana).
<u>Capacidade máxima de hospedagem anual na ACTC</u>	20.440 pernoites.

HOSPEDAGEM	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Hospedagem	Oferecer hospedagem para o paciente e sua mãe/acompanhante durante o tratamento.	Utilização das dependências da associação (2º pavimento).	14.301 pernoites	15.793 pernoites
	Concretizar o compromisso da mãe/acompanhante como parceira.	Realização das tarefas diárias para a manutenção da casa pelas mães/acompanhantes.	100% das tarefas diárias realizadas pelas mães/acompanhantes.	100% das tarefas diárias realizadas pelas mães/acompanhantes.



“Foi graças à ACTC que consegui realizar o tratamento da Amanda e agora do Luiz Henrique. Quando descobri que a Amanda tinha problema de coração meus amigos me disseram que o melhor era vir para São Paulo, mas eu não tinha nenhum parente, amigo ou conhecido e também não tinha noção do que era São Paulo, mas graças a ACTC consegui fazer o tratamento da Amanda no InCor, pois tinha um lugar para ficar e dormir, se não existisse essa casa nem sei o que seria de mim e dos meus dois filhos.” E. F. O. Várzea Grande/MT

Observações relevantes:

- > Atendemos em **100%** as solicitações do InCor (HC-FMUSP) para este serviço. No ano de 2008, atendemos acima do planejado em **10%** das pernoites oferecidas.
- > Consideramos como Pernoites os usuários que usufruíram do atendimento integral. Oferecemos **15.793** pernoites, sendo **14.322** nas instalações da ACTC (taxa média de ocupação de **39** leitos, o que correspondente a uma ocupação de **70%** dos leitos disponíveis) e **1.471** nas pensões das imediações, o que significa uma taxa média diária de **4** pernoites. Utilizamos a pensão somente nos casos em que foi necessária a presença de um segundo acompanhante do sexo masculino ou segundo análise e critério do Serviço Social. (Anexo 5 Pernoites/ 2008 – página 91).
- > No ano de 2008 foram realizadas **15.793** pernoites sendo que **91%** foram realizadas na ACTC e **9%** foram realizadas na pensão.
- > Em 2008 conseguimos finalizar o registro nos prontuários eletrônicos e a partir de 2009 estes dados serão fornecidos automaticamente pelo banco de dados.

6.2.

ALIMENTAÇÃO

A ACTC oferece cinco refeições diárias aos pacientes e suas mães/acompanhantes, hospedados em regime de atendimento integral e até 04 refeições diárias em regime de atendimento-dia. Todas as refeições foram preparadas pelas próprias mães, sob a orientação de nutricionistas voluntárias do InCor (HC-FMUSP) e da culinária da ACTC.

A alimentação é desenvolvida em complemento à hospedagem, uma vez que a necessidade de uma alimentação adequada à condição clínica dos pacientes é um dos fatores indispensáveis para a sua recuperação.

<u>Público-alvo</u>	Pacientes e mães/acompanhantes.
<u>Responsáveis</u>	Uma assistente social, uma culinária, uma auxiliar de serviços gerais (prestadora de serviços), uma auxiliar de recepção (funcionária) e mães/acompanhantes (parceiras).
<u>Freqüência</u>	7 dias da semana.
<u>Total de horas</u>	35 horas semanais (5 horas nos 7 dias da semana).

ALIMENTAÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Alimentação	Oferecer alimentação adequada para pacientes e mães/acompanhantes.	Realização de 5 refeições diárias para o atendimento integral e até 4 refeições diárias para atendimento dia.	75.338 refeições oferecidas (82.212 para atendimento integral e 3.943 atendimento-dia).	82.972 refeições oferecidas (79.115 para atendimento integral e 3.857 atendimento-dia).
	Levar a mãe/acompanhante a conscientizar-se de seu compromisso com a nutrição do paciente.	Preparo das refeições diárias pelas próprias mães/acompanhantes.		



“Não tem nem palavras... É tudo mesmo... É mais que na casa da gente.” M. J. F. C. Rio Branco/AC

Observações relevantes:

- > Atendemos em **100%** as solicitações do InCor (HC-FMUSP) para este serviço. No ano de 2008, atendemos acima do planejado em **10%** das refeições oferecidas.
- > No ano de 2008 foram realizadas **82.972** refeições, o correspondente a **227** refeições por dia (Anexo 6 Refeições Oferecidas - Pág 92). A partir do segundo semestre de 2008 foi realizado controle rigoroso para os atendimentos dia com registro em banco de dados de todas as refeições oferecidas.
- > Foram oferecidas refeições e cestas básicas para alguns casos da modalidade Atendimento-dia, além do vale-transporte e de outros benefícios.
- > A culinária e as nutricionistas ofereceram orientação nutricional sobre higiene no preparo dos alimentos, cardápios e sobre a forma de preparação das refeições.
- > Em conformidade com os resultados obtidos no Programa de Mensuração de Impactos Sociais contratamos no final de 2008 uma nutricionista que irá fazer acompanhamento da curva de peso e crescimento das crianças que apresentaram problemas de desnutrição no ano de 2008.

6.3.

SERVIÇO SOCIAL

O atendimento social prestado pela ACTC objetiva assessorar o paciente e a mãe/acompanhante nas questões sociais que envolvem a família como um todo. Assim, as ações desenvolvidas tiveram os seguintes focos:

- > Gerenciamento do atendimento social
- > Acompanhamento dos casos de transplante
- > Acompanhamento sociofamiliar
- > Informativo

Durante todo o período de permanência do paciente e sua mãe/acompanhante na Associação, a equipe de Serviço Social interagiu com a equipe médica e multidisciplinar do InCor (HC-FMUSP) e ainda com outros recursos da comunidade, como postos de saúde e centros de atendimento ambulatoriais.

<u>Público-alvo</u>	Pacientes e mães/acompanhantes.
<u>Responsáveis</u>	Duas assistentes sociais (funcionárias), uma estagiária.
<u>Freqüência</u>	5 dias da semana, plantões no período noturno e finais de semana.
<u>Total de horas</u>	120 horas semanais.

SERVIÇO SOCIAL	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Gerenciamento dos atendimentos sociais	Articular, implantar e acompanhar ações que viabilizem o atendimento individual dos casos.	Execução de rotina de procedimentos no atendimento social.	6.188 procedimentos de atendimento social.	5.810 procedimentos de atendimento social.
	Acompanhar e perceber as necessidades grupais das mães/acompanhantes.	Atendimento social grupal – Grupo de Mães.	407 participações no Grupo de Mães.	204 participações no Grupo de Mães.*
Acompanhamento dos casos de transplante	Facilitar e oferecer suporte no acompanhamento dos casos de transplante.	Participação na reunião técnica na ACTC.	192 reuniões multidisciplinares na ACTC.	Participação em 192 reuniões multidisciplinares.
Acompanhamento sociofamiliar	Orientar e informar sobre os recursos sociais existentes em São Paulo e na cidade de origem de cada família.	Contatos com a rede de apoio e informações a serem transmitidas à família.	418 acompanhamentos	568 acompanhamentos
Informativo	Orientar sobre a saúde da criança e da mulher.	Palestras com temas variados que envolvam a saúde da criança e da mãe/acompanhante.	2 palestras	2 palestras

*O grupo realizado com as mães foi conduzido pela psicóloga e pela supervisora pedagógica a partir do 2º Semestre.



“... Se não fosse o Serviço Social daqui não sei o que seria de mim e do Alisson, pois criar um filho nas condições do Alisson é muito difícil, mas o Serviço Social me proporcionou tudo o que sempre precisei, graças a Deus. Se tivesse que descrever o atendimento que tive no Serviço Social da ACTC diria em uma única palavra “Fantástico”. A.M.F.S Guarulhos/SP

Observações relevantes:

- > Atendemos em 100% as solicitações do InCor (HC-FMUSP) para este serviço.
- > Os prontuários eletrônicos foram constantemente atualizados e as informações ali registradas ampliaram o conhecimento que a instituição já tinha sobre o público atendido, o que possibilitou mensurar os serviços oferecidos e acompanhar a evolução de cada caso atendido. As informações referem-se a: perfil sócio-demográfico de seus usuários, seguimentos e acompanhamentos efetuados; evolução dos quadros clínicos, bem como o tempo de permanência na instituição.
- > Mantivemos contato permanente com a equipe médica e multidisciplinar do InCor (HC-FMUSP).
- > Foram realizadas semanalmente reuniões multidisciplinares na instituição, para discutir os casos dos pacientes transplantados.
- > Aumentou o número de casos onde foi necessário a compra de passagens aéreas e rodoviárias para a mãe ou para o segundo acompanhante

devido ao agravamento de quadro clínico, óbitos (no ano de 2008 foram 29 óbitos) ou para eventos que envolveram projetos específicos como o Bordando Arte.

> Constatamos que alguns casos atendidos permaneceram um tempo maior na instituição, demandando um atendimento social e psicológico também maior.

> Atendemos solicitação do InCor para o fornecimento de complemento alimentar e transporte integral para os casos de atendimento dia. Atendemos também as solicitações médicas envolvendo a aquisição de aparelhos diversos, como inaladores, oxímetros, máscaras infantis dentre outras.

> Iniciamos a atualização da rede de apoio social graças ao trabalho da voluntária Márcia M. C. Altenfelder Silva. Pudemos encaminhar com maior precisão muitos dos casos atendidos para a rede em suas cidades de origem.

> Iniciamos o trabalho para atendimento odontológico, oftalmológico, bem como fornecimento de óculos para crianças e acompanhantes, medicamentos e complemento nutricional, mediante avaliação da nutricionista.

> Autorizamos a presença de irmãos de pacientes, quando se encontravam em período de amamentação e em outras situações mediante avaliação do Serviço Social.

6.4.

PSICOLOGIA

A ACTC considera que as necessidades das pessoas hospedadas vão além da saúde física do paciente atendido no hospital e que, portanto, é necessário compreender a complexidade dos fatores envolvidos, principalmente aqueles ligados à saúde emocional.

Sendo assim, o atendimento psicológico é considerado fundamental, tanto para a criança/adolescente com cardiopatia quanto para seu acompanhante, como suporte para a estadia em São Paulo e para o bom prosseguimento do tratamento no hospital. Os serviços oferecidos foram:

1. Gerenciamento dos serviços psicológicos

Realizado por psicóloga contratada da instituição, tendo como objetivo articular e integrar as ações dos serviços auxiliares, promovendo um atendimento pró-ativo.

2. Atendimento psicológico

Realizado por psicóloga contratada pela instituição, tendo como objetivo atender e acompanhar integralmente a demanda de suporte emocional, realizando intervenções psicoterapêuticas.

3. Grupo de Mães

Acompanhar e perceber as necessidades das mães/acompanhantes, por meio de atendimento grupal multidisciplinar, realizado semanalmente.

4. Serviços auxiliares

> Psicoterapia em contexto de crise: Trabalho voluntário realizado por psicólogos formados e estagiários de psicologia, por meio de acordo de cooperação entre a Clínica Psicológica da Faculdade de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e a ACTC. Segundo a Dra. Felicia Knoblock, supervisora responsável, este trabalho tem como objetivo prestar assistência especializada, dentro dos parâmetros de abordagem da psicoterapia breve, atuando em contextos de crise, promovendo a expressão e elaboração das angústias vivenciadas.

> Terapia corporal: Realizada por meio de atendimentos individuais a adultos, por profissional contratada, especialista em Terapia Corporal Reichiana, tendo como objetivo promover a ampliação da consciência corporal, o equilíbrio energético, o relaxamento e liberar a tensão e os movimentos bloqueados.

> Rede Externa: Realizado por psicóloga contratada pela instituição que realiza encaminhamentos para rede externa, do estado de São Paulo e de outros estados também, onde é disponibilizado atendimento aos usuários. A criação da rede externa tem como objetivo encaminhar crianças e mães/acompanhantes para atendimento psicológico e/ou psiquiátrico, de acordo com a avaliação do psicólogo em suas cidades de origem ou em grandes centros próximos a estas cidades.

<u>Público-alvo</u>	Crianças, adolescentes e mães/acompanhantes.
<u>Responsável</u>	Uma psicóloga (funcionária) que coordena também os serviços auxiliares prestados por diferentes profissionais.
<u>Freqüência</u>	5 dias da semana e plantões nos finais de semana.
<u>Total de horas</u>	44 horas semanais da psicóloga da ACTC, 17 horas dos serviços auxiliares.

“A psicóloga ajudou muito, fui me sentindo mais confiante, mais segura. Foi muito importante também para o meu filho, ele foi confiante para a cirurgia e sem a ajuda da psicóloga ele iria dar trabalho. Foi muito valioso...” D.M.S. - Catalão/GO



PSICOLOGIA	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Gerenciamento dos serviços psicológicos	Articular e integrar as ações dos serviços, promovendo um atendimento proativo	Definição dos procedimentos padrão.	Registro dos procedimentos-padrão em prontuário eletrônico.	100% dos prontuários com registro dos procedimentos padronizados.
		Acompanhamento das atividades realizadas pelos serviços auxiliares.	Participação em reuniões periódicas com os profissionais dos serviços auxiliares.	Participação em 43 reuniões com os serviços auxiliares.
		Participação em reuniões de equipe multidisciplinar na ACTC.	Discussão na ACTC de casos que demandam maior atenção.	Participação nas 47 reuniões multidisciplinares.
		Reuniões com a psicologia InCor.	Reuniões com a psicologia InCor.	51 reuniões com a psicologia InCor.
Atendimento Psicológico	Atender e acompanhar integralmente a demanda de suporte emocional, realizando intervenções psicoterapêuticas.	Entrevista inicial com mães/acompanhantes.	Usuários novos passarem por entrevista inicial.	70 passaram por entrevistas iniciais (20% do total dos atendimentos integrais).
		Atendimento psicológico individual e/ou grupal.	953 atendimentos psicológicos.	960 atendimentos psicológicos.
		Grupos de orientação sexual para adolescentes.	8 grupos de orientação sexual.	8 grupos de orientação sexual (31 participações).
Grupo de Mães	Acompanhar e perceber as necessidades grupais das mães/acompanhantes.	Atendimento grupal – Grupo de Mães.	0	112 participações.

SERVIÇO AUXILIAR	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Psicoterapia em Contexto de Crise	Prestar assistência especializada, dentro dos parâmetros de abordagem da psicoterapia breve, atuando em contextos de crise, promovendo a expressão e elaboração das angústias vivenciadas.	Criação de dispositivos clínicos variados, baseados nas intervenções breves e focadas, que permitem realizar atendimentos individuais e grupais a crianças, adolescentes e adultos.	249 atendimentos auxiliares.	170 atendimentos auxiliares.



SERVIÇO AUXILIAR	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Terapia Corporal	Promover a ampliação da consciência corporal, o equilíbrio energético, o relaxamento. Liberar a tensão e os movimentos bloqueados.	Intervenções corporais terapêuticas e massagens em atendimentos individuais a adultos.	128 atendimentos auxiliares	156 atendimentos auxiliares
Rede Externa	Encaminhar crianças e mães/acompanhantes para atendimento ambulatorial psiquiátrico e/ou psicoterapêutico, de acordo com a avaliação do psicólogo.	Carta de encaminhamento.	16 encaminhamentos para rede externa	17 encaminhamentos para rede externa

Observações relevantes:

- > Atendimento de **100%** das solicitações do InCor para este serviço.
- > Em 2008, foram realizados **960** atendimentos psicológicos para mães/acompanhantes e crianças/adolescentes. Sendo que cada mãe/acompanhante recebeu em média **7** atendimentos psicológicos durante a sua estadia ao longo do ano. As crianças/adolescentes receberam uma média de **6** atendimentos psicológicos. No entanto, vale salientar que o número de atendimentos recebidos está diretamente ligado ao tempo de permanência na instituição, logo quanto maior o tempo de permanência maior poderá ser o número de atendimentos, se houver demanda.
- > Foram realizadas **70** entrevistas iniciais para mães/acompanhantes que chegaram este ano pela primeira vez na ACTC. No entanto, não foram realizadas entrevistas iniciais em todos os casos novos, uma vez que algumas destas mães permaneciam todo período diurno no hospital como acompanhante de seus filhos, algumas apresentavam resistência em conversar com o profissional de psicologia ou em alguns casos a passagem pela ACTC foi demasiadamente rápida. Após as mães/acompanhantes passarem por entrevista inicial, foram acompanhadas pela psicóloga da ACTC, ou encaminhadas para um serviço externo ou auxiliar, quando detectada essa necessidade.
- > A partir de julho de 2008, as ações ligadas ao projeto de Orientação Sexual, foram mais bem estruturadas. Pudemos contar com a assessoria realizada pelo psicólogo Antonio Carlos Egypto, membro do Grupo de Trabalho e Pesquisa em Orientação Sexual - GTPOS que pode auxiliar na construção de um trabalho junto às crianças e adolescentes visando a promover reflexão sobre os assuntos ligados à sexualidade, bem como a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez indesejada. Diante disso, no segundo semestre foram realizados **8** grupos de orientação sexual para os adolescentes totalizando **31** participações.

> No decorrer do ano, foi dado andamento na ampliação do cadastro de rede externa para encaminhamentos de atendimentos psicológicos e/ou psiquiátrico em todo o Brasil. Hoje contamos com mais de **150** contatos com diversos serviços de psicologia e psiquiatria. Para que isso fosse possível, pudemos contar com a colaboração da voluntária Márcia M. C. Altenfelder Silva, que uma vez por semana compareceu à ACTC para realizar os contatos. Almejamos no ano de 2009 ampliar ainda mais este cadastro para facilitar o encaminhamento de mães, acompanhantes, crianças e adolescentes.

> Foram encaminhados **17** usuários para atendimentos psicológicos e/ou psiquiátrico. Trabalhamos também em parceria com prestadores de serviços públicos psiquiátricos (CAPS-Itaim e Instituto de Psiquiatria – HC-FMUSP) para oferecer tratamento especializado aos usuários que necessitaram de atendimento diferenciado, após triagem individualizada.

6.5.

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL

A Linha de Atuação “Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social” tem como objetivo oferecer novas oportunidades de desenvolvimento pessoal e de inserção a todos os cidadãos brasileiros que são atendidos pela Associação. Para cumprir esse objetivo, definimos três focos de atuação:

- > Educacional
- > Geração de Renda
- > Inserção Social

As adesões são de caráter voluntário, com exceção das aulas de culinária para as mães/acompanhantes que preparam as refeições diariamente. Com isso, estabelecem-se quais atividades despertam o interesse do público atendido e as reestruturações necessárias.

Apresentamos, a seguir, os respectivos focos primários, demonstrados na tabela:

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL

FOCO	OBJETIVO	ATIVIDADES
1. Foco Educacional	Manutenção do vínculo com a Aprendizagem	1.1. Brasileirinhos
	Desenvolvimento pessoal	1.2. Culinária
	Orientação na alimentação: aprimoramento do cardápio da ACTC	
	Orientação na área da saúde	1.3. Orientação Nutricional 1.4. Orientação Odontológica
2. Foco Geração de Renda	Aprendizado destinado à geração de renda	2.1. Maria Maria
3. Foco Inserção Social	Qualidade de vida	3.1. Lazer

6.5.1

Foco Educacional

6.5.1.1.

Atividade Brasileirinhos

A Atividade Brasileirinhos tem como foco central a manutenção do vínculo com a aprendizagem e promoção da evolução educacional das crianças que, por estarem em tratamento em São Paulo, ficam temporariamente afastadas da escola.

Características da atividade:

<u>Público-alvo</u>	Crianças.
<u>Responsáveis</u>	Uma supervisora pedagógica, dois educadores (funcionários) e um professor de música, 27 voluntários.
<u>Freqüência</u>	5 dias da semana.
<u>Total de horas</u>	40 horas semanais de cada educador. 20 horas semanais de voluntários.

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
2.219 participações	3.375 participações

Observações relevantes:

> Este foi um ano de mudanças. A atividade começou a receber uma concentração maior de crianças com uma faixa etária menor (entre 3 e 6 anos), motivo para a busca do aprimoramento e formação dos educadores, que planejaram e repensaram cada atividade de forma a atender todo o público que participou deste momento. Foi uma ótima oportunidade de revisão e aprendizado para todos.

> A rotina da Atividade Brasileirinhos foi desenvolvida para atender a faixa etária de 3 a 12 anos. Ao analisarmos os **504** pacientes atendidos durante o ano de 2008, percebemos que **36%** estão entre a faixa etária de 0 a 3 anos, e apresentam demandas específicas ligadas a déficits quanto à estimulação corporal e sensorial. Este trabalho será desenvolvido no próximo ano, com apoio da Terapeuta Corporal e a Psicóloga da ACTC.

> No ano de 2008 os adolescentes acima de 12 anos representaram um público que corresponde a **146** pacientes, ou seja, **29%** do total atendido. Para estes foi desenvolvido projeto piloto intitulado Adolescente Cultural, com duração de janeiro a dezembro de 2008, que teve como objetivo propiciar o desenvolvimento cultural dos adolescentes da ACTC. Foram realizados passeios, idas ao teatro, espetáculos musicais e a outros eventos culturais, que criaram oportunidades e contribuíram para o crescimento e promoção social dos adolescentes; promoveram momentos de

socialização; e auxiliaram o desenvolvimento da capacidade de atuarem positivamente frente aos problemas ligados aos respectivos tratamentos médicos. Participaram desse projeto 32 adolescentes, que foram para 39 passeios culturais.

DATA	PASSEIOS
23/01/2008	Exposição Beatriz Milhazes
24/01/2008	Exposição Street Art – Do graffiti à Pintura
14/02/2008	Cinema – Filme <i>Eu sou a lenda</i>
20/02/2008	Aquário de São Paulo
05/03/2008	Museu do Ipiranga
26/03/2008	Cinema – Filme <i>10.000 A.C.</i>
01/04/2008	Biblioteca Monteiro Lobato
09/04/2008	Cinema – Filme <i>Jumper's</i>
16/04/2008	Livraria FNAC
23/04/2008	Cinema – Filme <i>Super-herói</i>
08/05/2008	Galeria Olido – Espetáculo “As Dançadeiras”
14/05/2008	Conjunto Nacional
21/05/2008	Exposição Star Wars
28/05/2008	Cinema – Filme <i>Indiana Jones</i>
04/06/2008	Cinema – Filme <i>As Crônicas de Nárnia</i>
11/06/2008	Jardim Botânico
21/06/2008	Estádio do Morumbi: São Paulo X Sport
25/06/2008	Memorial do Imigrante
02/07/2008	Shopping Eldorado – Boliche
11/07/2008	MASP
16/07/2008	Exposição Bossa na Oca
23/07/2008	Instituto Butantã
30/07/2008	Cinema – Filme <i>Viagem ao centro da Terra</i>
06/08/2008	Museu das Invenções
13/08/2008	Museu de Arqueologia (USP)
20/08/2008	Bienal do Livro
27/08/2008	Museu de Zoologia
03/09/2008	Cinema – Filme <i>Era uma vez</i>
10/09/2008	Aquário de São Paulo
01/10/2008	Exposição Albert Einstein
15/10/2008	Museu do Futebol
22/10/2008	Exposição Motocicletas – Anhembi
29/10/2008	MUBE – Exposição Michelangelo
05/11/2008	Cinema – Filme <i>Linha de passe</i>
06/11/2008	Pinacoteca do Estado de São Paulo
12/11/2008	Museu da Tecnologia
19/11/2008	MASP
26/11/2008	Estação Ciência: Exposição Visões da Terra
10/12/2008	Jardim Botânico



“A atividade é muito boa. Minha filha ficou mais aberta comigo, ela conversa mais. Ficou mais minha amiga. É um estímulo para ela, quando esta aqui na casa.” **E. F. O. Várzea Grande/ MT**

“Para a Alicia foi muito bom. Ela aprendeu coisas de escrita que ela não sabia, por que ela não está na escola. Ela aprendeu bastante coisa.” **I.C.A. Paraguai**

“Para mim é muito bom, por causa do tempo que o Gabriel passa aqui. Eu pude ver todo o desenvolvimento dele. A atividade foi de grande ajuda no dia-a-dia dele, incentivou muito ele lá na escola. Ele aprendeu a ler e escrever algumas coisas, ele até passou de ano e essa foi minha grande alegria. É ótimo.” **M. C. R. P. Belém/PA**

- > No primeiro semestre de 2008, fizemos trabalho de pesquisa, sobre o atendimento extra-hospitalar para adolescentes junto a outras entidades e constatamos não haver oferta de serviços para essa população, motivo pelo qual avaliamos a necessidade de abertura de nova unidade que atenda às necessidades específicas para o público jovem.
- > Dessa forma, no ano de 2009 o projeto Adolescente Cultural passará a ser uma atividade que será desenvolvida em espaço próprio situado à Rua Oscar Freire, 2.163. A iniciativa da reabertura desta unidade deve-se ao fato de que graças à evolução dos serviços oferecidos e do avanço científico, esta população apresenta maior capacidade de sobrevivência e apresenta necessidades diferenciadas do público que tem até 12 anos.
- > Neste ano, as festas realizadas nas datas comemorativas, ganharam uma nova roupagem. Utilizamos o espaço da atividade, para a promoção das oficinas de artes nas quais foi elaborado todo o material decorativo utilizado nos eventos. Essa produção mobilizou crianças e mães a participarem ativamente de sua criação, fortalecendo o vínculo com a instituição.
- > A parceria com o Colégio Objetivo trouxe significativas contribuições para a ACTC, tanto nas atividades de recreação como na convivência social entre as crianças da ACTC e as do Colégio Objetivo.
- > A presença de uma voluntária inglesa Emma Simons na casa veio somar qualidade às atividades. Todos aprenderam muito com esta convivência e a comunicação aconteceu de forma espontânea e prazerosa entre as crianças, os educadores e a voluntária.
- > O grupo Viva e Deixe Viver manteve participação constante nas atividades de lazer e recreação, com foco na leitura. Durante todo o ano, 11 voluntários se revezaram diariamente oferecendo diferentes atividades para as crianças e adolescentes que estavam na ACTC.
- > O Colégio Internacional St. Francis manteve 5 voluntários, que ofereceram trabalho voluntário esporádico, tendo como foco o contato com a língua Inglesa, ocasiões em que o vocabulário básico foi ensinado de forma descontraída e divertida, por meio de brincadeiras.

6.5.1.2.

Atividade Culinária

São oferecidas noções de culinária para crianças e mães/acompanhantes num ambiente divertido, que propicia momentos de prazer e descontração, ao mesmo tempo que são transmitidas orientações sobre a preparação de pratos saudáveis para uma dieta equilibrada. Também resulta em aprimoramento do cardápio oferecido na ACTC.

A atividade acontece nos seguintes dias:

- > Terças-feiras: Para crianças (durante a Atividade Brasileirinhos).
- > Quintas-feiras: Opcional para todas as mães/acompanhantes. Obrigatório para as mães/acompanhantes responsáveis pelo preparo das refeições na ACTC.

Características da atividade:

<u>Público-alvo</u>	Crianças (terças-feiras) e mães/acompanhantes (quintas-feiras).
<u>Responsáveis</u>	Uma culinária (contratada), uma voluntária e duas educadoras (funcionárias).
<u>Frequência</u>	2 dias da semana.
<u>Total de horas</u>	8 horas semanais.

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
335 participações	425 participações

Observações relevantes:

- > Na atividade de culinária foram registradas **330** participações de crianças e **95** participações de mães.
- > Todos os eventos realizados pela ACTC tiveram seus buffets preparados pela culinária da casa, mães/acompanhantes e voluntários. A organização e execução ficaram sob responsabilidade dos funcionários, voluntários e contratados.
- > Agradecemos o empenho e dedicação de Rosa Durães Sanson, nossa culinária desde 2002, que se encontra afastada por problemas de saúde.

6.5.1.3.

Atividade de Orientação Nutricional

Oferece noções de higiene pessoal e dos utensílios; orienta sobre a escolha de uma alimentação equilibrada e as dietas adequadas para as crianças com cardiopatias, por meio de aulas teóricas dadas por nutricionistas do InCor (HC-FMUSP).



“Essa atividade é muito importante, aprendi muitas novidades. Faz falta quando ficamos sem!” A.W.L. Rio Branco/AC
 “O atendimento é “10”! Minha filha está mais animada para seguir a dieta!” E. F. O. Várzea Grande/ MT

Características da atividade:

<u>Público-alvo</u>	Mães/acompanhantes.
<u>Responsáveis</u>	Uma nutricionista voluntária, uma auxiliar de serviços gerais, uma culinária e uma voluntária.
<u>Frequência</u>	Semanal/quinzenal.
<u>Total de horas</u>	30 minutos por semana.

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
167 participações	137 participações

Observações relevantes:

- > Utilizamos os cardápios elaborados e revisados em 2008, que foram compostos de receitas balanceadas e adequadas para a dieta de pacientes com cardiopatia.
- > Avaliamos que a inclusão de pratos saudáveis e o consumo regular de verduras, frutas e peixes contribuiu para a melhor qualidade de vida de todos os usuários da instituição.

6.5.1.4

Atividade de Orientação Odontológica

Desenvolve um programa de prevenção odontológica, baseado na motivação, educação e orientação sobre aspectos importantes relacionados à saúde bucal de crianças cardíacas e transplantadas.

Características da atividade:

<u>Público-alvo</u>	Crianças.
<u>Responsável</u>	Uma dentista voluntária.
<u>Freqüência</u>	Quinzenal.
<u>Total de horas</u>	2 horas semanais.

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
136 participações	126 participações

Observações relevantes:

> A dentista Ana Maria Junqueira atendeu voluntariamente os casos encaminhados e muitos tratamentos iniciados em 2007 tiveram seguimento no ano de 2008.

6.5.2

Foco Geração de Renda

6.5.2.1.

Atividade Maria Maria

Tem a geração de renda como foco primário e o educacional como secundário.

Proporciona aos participantes noções básicas de costura, bordado e outras formas de artesanato. Esses conhecimentos ampliam seu repertório, reforçam os valores de sua cultura de origem e valorizam o saber que já possuem.

As mães/acompanhantes podem contribuir para a renda familiar ao mesmo tempo que cuidam de seus filhos.

Características da atividade:

<u>Público-alvo</u>	Mães/acompanhantes.
<u>Responsável</u>	Uma educadora, uma costureira, uma auxiliar de bazar e uma voluntária.
<u>Freqüência</u>	3 dias por semana.
<u>Total de horas</u>	20 horas por semana.



“As participantes construíram com os bordados um “texto próprio”, onde aparecem sua cultura, emoções e novas descobertas. Esse processo possibilitou a troca coletiva e o diálogo, permitindo que essas mulheres refletissem sobre o lugar que ocupam na própria família e na sociedade.” Educadora

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
1.415 participações	1.799 participações

Observações relevantes:

- > Durante todo o ano ocorreram oficinas que envolveram diferentes atividades: pintura em tela, tecido, trabalhos em madeira, bijuterias, origami, criação e produção de bonecas, entre outras. Essas ações possibilitaram o aperfeiçoamento dos trabalhos artesanais desenvolvidos na Atividade Maria Maria.
- > No desenvolvimento da atividade estiveram presentes participantes em diferentes situações de aprendizagem e os espaços institucionais converteram-se em lugares de “ensinar e aprender”.
- > Em sintonia com este novo olhar, foi elaborada a experiência piloto **Projeto Mulher**, que tem o objetivo de oferecer oportunidades de resgate da

própria história de vida, possibilitando o compartilhamento com outras mulheres, a melhora da sua auto-estima e auto-percepção e a ampliação do repertório verbal. Na metodologia deste projeto foram utilizadas oficinas com temas ligados ao feminino, com um aquecimento (que foi uma abordagem corporal), seguida de atividades artesanais e de um fechamento (que envolveu uma reflexão e discussão sobre os conteúdos apresentados). Desde o início deste projeto, percebemos as mães mais críticas e questionadoras não só sobre os temas apresentados como também com relação ao tratamento do próprio filho.

> O projeto **Moça Tecelã**, homônimo ao conto de Marina Colasanti, foi o início da introdução de livros como elo de ligação entre o desenvolvimento de técnicas artesanais e o autoconhecimento. Foi solicitado que cada participante lesse o conto de Marina Colassante, escrevesse suas impressões e buscasse a relação entre o texto e a própria história, além da criação de bordados que envolveram uma releitura artística. Este projeto propiciou a inauguração da **Biblioteca das Mães da ACTC**.

> Profissionalização e geração de renda firmam-se de forma determinante por meio do **Projeto Bordando Arte**. Este projeto idealizado por Alex Cerveny e Susana Steinbruch, teve a participação de Maguy Etlin e Alessandra Bresser Pereira, e produção coordenada pela pedagoga Cristina Macedo e equipe da ACTC. Iniciou-se em janeiro de 2008 e teve como objetivo capacitar e estimular as bordadeiras envolvidas na Atividade Maria Maria a uma melhor qualidade no bordado, oferecendo uma remuneração diferenciada e compatível, além de angariar recursos para a instituição. Participaram desse projeto 58 artistas convidados (Anexo 7 Artistas Participantes do Bordando Arte – Pág. 92), e cada um criou projeto/desenho, que foi bordado manualmente por mães/acompanhantes bordadeiras da instituição. A PA (prova do artista) foi doada ao artista em agradecimento à sua adesão ao projeto e à cessão de direitos de reprodução da obra; e a segunda obra compôs exposição realizada no dia 03 de novembro na Pinacoteca do Estado de São Paulo e leilão, cuja renda R\$ 1.045.113,84 foi revertida integralmente para a ACTC. Este sucesso deve-se à participação efetiva da Diretoria e da Rede de Relações da instituição, somados ao talento dos artistas e habilidade das bordadeiras.

Foram 33 mães bordadeiras que participaram deste projeto, que receberam pelos bordados realizados o total de R\$ 33.704,00, o que significa uma receita média de R\$1.000,00 por participante.

> O **Artesanato Maria Maria** ofereceu bolsa-auxílio para **125** mães/acompanhantes com valores variados, em função do interesse e desenvolvimento de habilidades, de até dois salários mínimos por mês, perfazendo um total de R\$ 49.389,50 ao longo de 2008.

> A ACTC também participou de feiras de artesanato e bazares, conforme ilustra a tabela a seguir:

ARTESANATO MARIA MARIA – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

INSTITUIÇÃO	EQUIPE	DATA	DURAÇÃO
Assembléia Geral da ACTC	Toda equipe	26 de abril 2008	2 horas
Bazar do Dia das Mães Levi's Strauss	Equipe do Bazar e voluntários	8 de maio 2008	8 horas
Evento de Posse do Sr. Jorge Caldeira na Academia Paulista de Letras	Coordenação	8 de maio 2008	2 horas
Festa Junina da ACTC	Toda equipe e voluntários	21 de junho 2008	4 horas
Salão de Arte da Hebraica	Toda equipe e voluntários	18 a 24 de agosto 2008	8 horas diárias
Festa da Primavera da ACTC	Toda equipe e voluntários	26 de setembro 2008	4 horas
Bordando Arte	Toda equipe e voluntários	1 a 3 de novembro 2008	4 horas diárias
Festa de Aniversário da ACTC	Toda equipe e voluntários	28 de novembro 2008	4 horas
Bazar de Natal St. Francis College	Voluntários	6 de dezembro 2008	8 horas
Bazar de Natal da ACTC	Equipe do Bazar e voluntários	Todo o mês de dezembro	8 horas diárias/5 dias por semana

6.5.3.

Foco Inserção Social

6.5.3.1.

Atividade Lazer

Procura criar oportunidades para ampliar o universo de referências culturais e de conhecimento das crianças e mães/acompanhantes da ACTC, para que conheçam e aproveitem os recursos da cidade, gravando na memória a lembrança de São Paulo como um lugar que vai além do InCor (HC-FMUSP).

Características da atividade:

<u>Público-alvo</u>	Crianças e mães/acompanhantes.
<u>Responsável</u>	Quatro voluntários (com carro).
<u>Freqüência</u>	2 dias por semana (aos sábados e domingos).
<u>Total de horas</u>	6 horas semanais.

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
340 participações	724 participações

Observações relevantes

Dentre os locais visitados destacamos:

Anima Mundi
Aquário de São Paulo
Biblioteca Monteiro Lobato
Centro Cultural Apsen – Casa Fazenda do Morumbi
Cinemark Frei Caneca e Eldorado
Estação Pinacoteca
Feira do Livro - Colégio Objetivo
Hopi Hari
Livraria Cultura
Memorial da América Latina
Museu da Língua Portuguesa
Museu da Pinacoteca do Estado
Museu do Ipiranga
Parque da Xuxa
Parque do Ibirapuera
Praia – Santos
Teatro: As cinco Dançadeiras
Teatro Consolação – MIMO
Zoológico de São Paulo



“É muito bom! Gostei muito de ter ido ao shopping... Tinha um festival de música infantil lá.” M. J. F. C. Rio Branco/AC



7.1 DIVULGAÇÃO

O plano de comunicação e divulgação das atividades da ACTC compreende ações específicas para cada público da Associação:

1. Público em geral
2. Público interno
3. Rede social
4. Ações desenvolvidas pela ACTC

A seguir, apresentamos as principais ações desenvolvidas com cada público:

7.1.1.

Público em geral

Mantivemos instrumentos de divulgação já estruturados e que atenderam as necessidades de informações gerais sobre a organização:

- > Informativo enviado para a Rede de Parceiros cadastrados no mailing da instituição – quatro edições no ano.
- > Site com informações permanentemente atualizadas.
- > Material institucional: camisetas, botons, folder, filme, e-mails, livros.

Além disso, foi realizado um trabalho de Assessoria de Imprensa pela Editor Comunicação, responsável pela divulgação do evento “Salão de Arte da Hebraica” e da MKT Mix Assessoria de Comunicação, responsável pela divulgação do evento “Bordando Arte”, que obtiveram divulgação na mídia impressa, eletrônica e televisiva (Anexo 8 Divulgação na Mídia, pág. 93).

7.1.2.

Público Interno

Em 2008, a ACTC organizou alguns eventos comemorativos internos, somente com a participação das mães/acompanhantes, crianças, adolescentes, voluntários e funcionários. Destacamos os seguintes eventos:

EVENTOS	DATA
Festa de Carnaval	06/02/2008
Festa de Páscoa	20/04/2008
Festa do Dia das Mães	09/05/2008
Festa do Dia das Crianças	10/10/2008
Festa de Halloween	28/10/2008
Almoço de Confraternização de Final de Ano	11/12/2008
Almoço de Confraternização de Final de Ano – ACTC	18/12/2008
Festa de Natal das Crianças	19/12/2008

7.1.3.

Rede Social

No ano de 2008, a ACTC atuou juntamente com outras ONGs, grupos de voluntariado e instituições de ensino, tendo a oportunidade de aprender e fortalecer ações do terceiro setor, num espírito de troca.

Visitas a ACTC registradas durante o ano de 2008:

INSTITUIÇÃO VISITANTE	RECEPCIONADO POR	DATA DA VISITA	DURAÇÃO
Acaia Pantanal – Wania Alecrim de Lima	Toda a Equipe	08/01/2008	6 semanas
Operação Sorriso – Flavia Franco	Coordenadora	15/01/2008	2 horas
Alberto Adonai Donley de Mesquita	Coordenadora	21/01/2008	1 hora
Cisa Trading S.A. – Livia Machado	Supervisora Pedagógica e Assistente de Desenvolvimento Institucional	14/02/2008	1 hora
Olga A. Foronda	Assistente de Desenvolvimento Institucional	15/02/2008	1 hora
ENIAC Jr. Agência Empreender – Tatiana M. Panza	Assistente de Desenvolvimento Institucional	29/02/2008	2 horas
Vera Lucia Chacur Chadad	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional	04/03/2008	1 hora e 30 min
Restaurante Ráscal – Roberto Bielawski	Coordenadora	06/03/2008	2 horas
Sandra Nogueira	Assistente de Desenvolvimento Institucional	07/03/2008	1 hora
FEI – Curso Engenharia	Assistente de Desenvolvimento Institucional	12/03/2008	2 horas e 30 min
Alexandre Sédola	Assistente de Desenvolvimento Institucional	Março/2008	1 hora
Unibanco AIG Seguros & Previdência – Marcelo Kenhiti Kobayashi e Everaldo Gomes Trindade	Assistente de Desenvolvimento Institucional	19/03/2008	2 horas
HSBC Brasil – Erica Miele, Renata Aun e Flávia Bueno	Assistente de Desenvolvimento Institucional	20/03/2008	1 hora
TransformaSocial – Tutu Galvão Bueno e Luciana Rossi Salomão	Presidente, Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional	26/03/2008	2 horas e 30 min
Associação de Apoio à Criança com Câncer – AACC – Eduardo Braun Cravo e Regina Faria	Coordenadora e Supervisora Pedagógica	01/04/2008	2 horas
UNIBERO – Curso de Publicidade e Propaganda	Assistente de Desenvolvimento Institucional	02/04/2008	3 horas
UNIP	Assistente de Desenvolvimento Institucional	09/04/2008	1 hora
Banco ABC Brasil – Fabiana P. Bernadinho	Assistente de Desenvolvimento Institucional	15/04/2008	1 hora
Colégio Arquidiocesano	Educadores	05/05/2008	2 horas
GRAACC – Patrícia Pecoraro e Dora Sagesse	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional	04/06/2008	1 hora
Save-A-Heart Foundation – Dr. Carlos J. Trocones	Assistentes Sociais	05/06/2008	1 hora e 30 min
Dr. Drauzio Varella	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional	09/06/2008	3 horas

INSTITUIÇÃO VISITANTE	RECEPCIONADO POR	DATA DA VISITA	DURAÇÃO
USP – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	Assistente de Desenvolvimento Institucional	17/06/2008	1 hora e 30 min
Extra Supermercado – Loja Freguesia – Janaina Venâncio dos Santos Silva, Cristina Alves da Rocha e José Dionízio Gomes	Assistente de Desenvolvimento Institucional	17/06/2008	1 hora
Luciana Sadalla e Cristiano Pastore	Coordenadora	Junho/2008	3 horas
Acaia Pantanal – Karine Rocha	Toda a Equipe	Julho/ 2008	3 dias
Dr. Edmar Atik	Coordenadora	31/07/2008	3 horas
ONG Banco de Alimentos – Izabel Marçal e Aline Teixeira	Coordenadora, Supervisora Pedagógica e Assistente de Desenvolvimento Institucional	12/08/2008	2 horas e 30 min
Garcia Arte – Graça Garcia	Coordenadora	28/08/2008	1 hora
Fundação Bradesco – Sônia Regina da Silva Costa e equipe	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional	01/09/2008	2 horas e 30 min
Faculdade ENIAC – Curso de Marketing	Assistente de Desenvolvimento Institucional	03/09/2008	4 horas
Faculdade Mackenzie – Curso de Jornalismo	Assistente de Desenvolvimento Institucional	05/09/2008	2 horas
Escola Vera Cruz – Maria do Carmo e grupo de alunos	Assistente de Desenvolvimento Institucional	23/09/2008	2 horas e 30 min
Universidade Metodista – Curso de Jornalismo	Assistente de Desenvolvimento Institucional	Set/2008	2 horas
IBOPE – Departamento de Programação	Educadora	10/10/2008	1 hora
TRR Corretora de Seguros	Coordenadora e mães/acompanhantes	12/10/2008	2 horas
Emma Simons	Toda a Equipe	Out/ 2008	Dois meses
Blend Comunicação – Luciano Santos e Márcia Pereira	Assistente de Desenvolvimento Institucional	10/11/2008	1 hora
Pernambucanas – Loja Augusta – Vânia Martins	Supervisora Pedagógica	25/11/ 2008	1 hora

Eventos com participação ou apresentação dos trabalhos da ACTC:

EVENTO/INSTITUIÇÃO	EQUIPE DA ACTC	DATA
XXIX Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo	Coordenadora, Assistentes Sociais, Psicóloga e Supervisora Pedagógica	01 a 03/05/2008
Apresentação no Colégio Objetivo – Unidade Teodoro do Programa de Voluntariado da ACTC	Supervisora Pedagógica	16/05/2008
Simpósio Ampliar	Coordenadora e Psicóloga	12 a 14/06/2008
Seminário “A Família na Contemporaneidade” da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo – SOCESP	Coordenadora, Assistentes Sociais e Psicóloga	15/10/2008
XII Jornada Científica Comemorativa do Serviço de Psicologia do InCor (HC-FMUSP) – “Criança no Hospital – Infância Ameaçada”	Psicóloga e Educadora	20/10/2008
Simpósio de Serviço Social e Saúde do Hospital Santa Izabel – Salvador – “A importância do Suporte Social na Assistência à Alta Complexidade”	Coordenadora	30 e 31/10/2008
Evento comemorativo de 25 anos do Programa de Aprimoramento, do Departamento de Psicologia do InCor (HC-FMUSP) – “Atividades no 3º Setor: outra possibilidade para o aprimoramento”	Psicóloga	03/11/2008

7.1.4.

Ações desenvolvidas pela ACTC

As ações de divulgação para a Rede de Parceiros mantiveram regularidade importante para que todos permanecessem vinculados à causa (Anexo 9 Rede de Parceiros – pág. 96). Entre as principais ações destacam-se as seguintes:

1. Festa Junina da ACTC.

Realizada no mês de junho, contou com a participação do público interno da Entidade, além de amigos, parceiros e a comunidade próxima.

2. Festa da Primavera.

Evento realizado em setembro, tendo como objetivo a divulgação e o incentivo ao Artesanato Maria Maria. No ano de 2008, foi realizada a inauguração da Biblioteca das mães da ACTC, com um acervo de 335 livros, de temas variados.

3. Festa de Aniversário da ACTC – 14 Anos.

O evento comemorativo contou com a presença de mais de 220 pessoas e do Secretário Municipal de Participações e Parceria, Ricardo Franco Montoro e do Secretário Adjunto Francisco Buonafina, que prestigiaram as comemorações da festa de aniversário. Essa visita também foi uma oportunidade de o Secretário conhecer de perto os projetos da ACTC aprovados pela Secretaria Municipal de Participações e Parcerias e apoiados pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FUMCAD. No evento as atrações foram:

- > Apresentações Artísticas: Show do Mágico Anthony, a contadora de histórias Viivan Catenacci e o Grupo Batuntã.
- > Lançamento do calendário da ACTC 2009, elaborado com as obras do projeto “Bordando Arte”, produto com identidade institucional reconhecida ao longo dos últimos anos e presenteado às pessoas que compareceram ao evento.
- > Lançamento das Camisetas Bordando Arte - Lançamento das camisetas com alguns desenhos das obras do projeto “Bordando Arte”.







As principais ações desenvolvidas foram:

8.1. CAMPANHA "DE CORAÇÃO PARA CORAÇÃO" / 2008

A Associação realizou, pelo quarto ano consecutivo, a Campanha de Captação "De Coração para Coração".

O modelo bem-sucedido de campanha de arrecadação de fundos que havia sido realizado desde 2004, vem se consolidando nos últimos anos com a Rede de Parceiros, e teve como objetivo captar recursos para a manutenção das atividades planejadas para todo o ano de 2008, equivalente a R\$ 450.000,00.

> O valor orçado foi dividido em 45 cotas de R\$ 10.000,00, sendo que os convites para a adesão foram encaminhados para os parceiros: pessoas jurídicas e pessoas físicas em abril de 2008. A Campanha foi encerrada em dezembro de 2008.

> Tivemos retorno positivo de 10 pessoas jurídicas e 9 pessoas físicas e um superávit de R\$ 34.759,14, conforme demonstra o quadro a seguir.

	PESSOA JURÍDICA	PESSOA FÍSICA
Total de Captação	R\$ 415.740,34	R\$ 65.826,27
Total geral de Captação	R\$ 481.566,61	
Total previsto para Captação	R\$ 450.000,00	
Superávit da Campanha*	R\$ 31.566,61	

*O superávit da campanha "De Coração para Coração – ACTC 2008" irá complementar os recursos previstos para o orçamento de 2009.

Participantes da Campanha:

PESSOA JURÍDICA

Banco ABC Brasil S/A
Banco ABN AMRO Real S/A
Banco Itaú BBA
Cyrela Brazil Realty
Fundação Djalma Guimarães
Fundação Filantrópica Safra
Grande Moinho Cearense S/A
Klabin S/A
Oi Futuro
Restaurante Ráscal

PESSOA FÍSICA

Anis Chacur
Antônio Beltran Martinez
Ezequiel Grin
José Eduardo Cintra Laloni
Jussara Moritz
Maria Luiza Carvalho da Silva
Nancy Englander
Roberto Eduardo Moritz
Tito Enrique da Silva Neto

8.2.

EVENTOS DE CAPTAÇÃO

MAIO Dia das Mães Solidário – Restaurante Ráscal - Pelo quarto ano consecutivo, a rede de Restaurante Ráscal realizou doação para a ACTC referente ao Dia das Mães Solidário, quando os restaurantes direcionam o valor das sobremesas pedidas no dia das mães para a ACTC. A doação para a ACTC foi de R\$ 27.740,34. Agradecemos em especial à Liane e Roberto Bielawski e à Luisa Carracedo.

JUNHO Central Geral do Dízimo – Pró-Vida: parceria para a doação de equipamentos. A Pró-Vida, Integração Cósmica (ou simplesmente Pró-Vida), instituição idealizada e fundada em 1979 pelo médico ginecologista e filósofo Celso Charuri, efetuou doação de R\$ 28.511,00, correspondente a equipamentos da área de informática, como scanner, computadores, impressora e datashow, além de novas torneiras para os sanitários, geladeira, fogão e coifa para nossa instituição durante o ano de 2008. Os equipamentos antigos da ACTC foram encaminhados para uma associação de atendimento às crianças.

AGOSTO Salão de Arte da Hebraica: A participação da ACTC alcançou os objetivos propostos de divulgar o trabalho realizado pela ACTC e arrecadar fundos para a associação.

Os resultados alcançados e o valor arrecadado foram surpreendentes, superando os valores de 2007. Mais de 4.500 pessoas prestigiaram o evento, realizado de 19 a 24 de agosto, no Clube A Hebraica – Salão Marc Chagall e que obteve uma Receita Líquida de R\$ 211.823,30.

O evento demonstrou ter uma grande visibilidade na mídia, o que proporcionou a divulgação do trabalho realizado pela ACTC, a consolidação da imagem institucional e a oportunidade de expandir e realizar novos contatos. Agradecemos em especial Vera Chacur Chadad, Francisca Buffet, Corset Gráfica, Estapar, Salton, Sweet Brasil, Titina Leão e aos expositores.

SETEMBRO Garcia Arte – Foi realizado leilão beneficente de obras de arte doadas para a ACTC na Galeria de Arte Garcia no mês de setembro. O evento arrecadou o valor total R\$ 6.720,00 Agradecemos em especial Antonio Maschio, Alessandra Bresser Pereira, Graça Garcia e Licia Viola.

NOVEMBRO Projeto Bordando Arte - No mês de novembro a ACTC realizou evento que finalizou o projeto Bordando Arte. A exposição dos trabalhos ocorreu nos dias 01 e 02 de novembro, na Pinacoteca do Estado de São Paulo. O maior destaque foi o encontro de mães e artistas participantes. Foram meses de trabalho e dedicação de todos os envolvidos neste processo e o resultado foi uma exposição de muito sucesso reconhecida pela mídia seguida de um leilão realizado no dia 03 de novembro que arrecadou o valor de R\$ 1.045.113,84. Foi uma reunião de

corações e mundos muito diversos: mães da ACTC, de um lado, e artistas, de outro. Agradecemos em especial aos: Artistas e galeristas, Mães da ACTC, Marcelo Araujo, Eduardo Ortega, Moacir dos Anjos, Leopoldo Nolsek, Letícia Moura, Felipe Crescenti, Aloísio e Suely Cravo, Alex Ceverny, Cristina Macedo Tomáz, Maguy Etlin, Equipe e diretoria da ACTC e muito especialmente, Susana Steinbruch que dirigiu este projeto.

8.3.

OUTRAS AÇÕES DE CAPTAÇÃO

> Benefício Governamental

Isenção de 50% nas contas da Sabesp

Valor total da isenção: R\$ 31.254,52

Isenção da Cota Patronal (GPS): R\$ 64.753,80.

> Captação de Doações de Bens e Serviços

(Anexo 10 Doações de Bens – Produtos e Serviços, pág. 98)

1. JANEIRO A DEZEMBRO

ONG Banco de Alimentos:

Parceria para doação de alimentos perecíveis e não-perecíveis.

Fazenda Monte Alegre:

Doação de alimentos

Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire:

Doação de alimentos

2. 1º SEMESTRE

Santher:

Produtos de higiene pessoal

3. 2º SEMESTRE

Levi's Strauss do Brasil:

Doação de peças de roupa.

Zurich Brasil Seguros:

prêmio do seguro do imóvel.

TRR Consultora e Corretora de Seguros:

Brinquedos para o Dia das Crianças.

Colégio Objetivo – Unidade Teodoro:

Itens domésticos, produtos de limpeza, material de higiene pessoal e presente para as crianças no Natal.

Nova Mercante de Papéis Ltda:

Papel para a produção do material gráfico do Projeto Bordando Arte.

Fundo Social de Solidariedade:

Alimentos, produtos de higiene pessoal e roupas.





DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Foram elaborados projetos ligados a algumas das atividades desenvolvidas junto às crianças e mães/acompanhantes. Estes projetos tiveram o apoio de instituições públicas e privadas, conforme detalhamento apresentado a seguir.

Graças ao empenho da Secretaria de Participações e Parcerias, comandada por Ricardo Franco Montoro, o sistema de captação, repasse e prestação de contas, via FUMCAD, tem funcionado de maneira muito mais eficaz.

> Prefeitura do Município de São Paulo.

Status: Aprovado parceria anual

FUMCAD - Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

O valor total do repasse: R\$ 588.023,83

1. PROJETO BRASILEIRINHOS

Projeto ligado à Linha de Atuação Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social, aprovado em publicação do Diário Oficial, de 23/12/2005 sob n. 98. Este projeto foi iniciado em agosto de 2006 e se encerrou em julho de 2007. A renovação foi autorizada em agosto de 2007 e se encerrou em setembro de 2008.

DOADOR: PESSOA JURÍDICA

Fundação CSN / Banco Itaú BBA

2. PROJETO NOSSAS CRIANÇAS

Projeto ligado à Linha de Atuação Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social, aprovado em publicação do Diário Oficial, de 23/11/2007 sob n. 131. Este projeto foi iniciado em novembro de 2008 e se encerrará em novembro de 2009, quando será solicitada sua renovação.

DOADOR: PESSOA JURÍDICA

Fundação CSN / Banco Itaú BBA / Cisa Traiding

3. PROJETO QUALIDADE DE VIDA DE NOSSAS CRIANÇAS

Projeto ligado à Linha de Atuação Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social, aprovado em publicação do Diário Oficial, de 23/11/2007 sob n.151. Este projeto foi iniciado em abril de 2008 e se encerrará em abril de 2009, quando será solicitada sua renovação.

DOADOR: PESSOA JURÍDICA

Banco Itaú BBA / Banco ABC Brasil*

*O Banco ABC Brasil efetuou doação em 2008 para a renovação deste projeto.

4. PROJETO MARIA MARIA

Projeto ligado à Atividade Maria Maria, aprovado em publicação do Diário Oficial, de 22/12/2005. Publicação n. 426 CMDCA/SP/2005. Repasse iniciado em maio de 2007 e encerrado em junho de 2008. A renovação foi autorizada em julho de 2008 e término está previsto para julho de 2009.

DOADORES: PESSOAS JURÍDICAS

Banco Itaú BBA / Cisa Trading

PESSOAS FÍSICAS

Eduardo Vassimon / Luis Terepins / Ricardo Backheuser / Ricardo Steinbruch

5. PROJETO APOIO AO CORAÇÃO

Projeto ligado à Linha de Atuação de Serviço Social e Psicologia, aprovado em publicação do Diário Oficial, de 25/12/2006. Publicação n. 56 CMDCA/SP/2006. Iniciado em maio de 2007 e com término em junho de 2008. A renovação foi autorizada em novembro de 2008 e o término está previsto para novembro de 2009.

DOADORES: PESSOAS JURÍDICAS

Banco Itaú BBA / Instituto Unibanco

PESSOAS FÍSICAS

Candido Bracher / Geraldo Henrique Freire

6. PROJETO NUTRIÇÃO DIFERENCIADA

Projeto ligado à Linha de Atuação de Alimentação, aprovado em publicação do Diário Oficial, de 25/12/2006. Publicação n. 55 CMDCA/SP/2006. Iniciado em junho de 2007 com término em julho de 2008, teve sua renovação autorizada em novembro de 2008 e término previsto para novembro de 2009.

DOADOR: PESSOA JURÍDICA

Banco ABC Brasil

> Fundação Inaciana Padre Saboya de Medeiros

Status: Aprovado parceria anual

Parceria no fornecimento de gêneros de limpeza.

Valor total do repasse: R\$ 6.000,00

> Fundação Salvador Arena

Status: Aprovado para o primeiro semestre de 2008.

Parceria no fornecimento de gêneros de alimentícios.

Valor total do repasse: R\$ 8.750,00

> Fundação Zerbini

Status: Aprovado parceria anual

Parceria para cobertura de despesas com pacientes e acompanhantes

Valor total do repasse: R\$ 120.000,00





10

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE

10.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ACTC conta com uma equipe de 13 funcionários, 5 prestadores de serviço, 2 estagiários, 6 aprimorandos voluntários de psicologia, conforme organograma em anexo (Anexo 11 Organograma, pág. 99).

10.2 AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

A ACTC investe na formação técnica de sua equipe, incentivando a participação de seus profissionais em diferentes cursos que possam oferecer aprimoramento à qualidade dos serviços prestados.

No final de 2008, a coordenação efetuou a Avaliação de Desempenho e o plano para o Desenvolvimento Profissional de todos os membros da equipe. Esses procedimentos tiveram o objetivo de alinhar as competências atuais às necessidades institucionais, e também auxiliar no desenvolvimento profissional de seus colaboradores.

Detalhamos a seguir, as capacitações realizadas em 2008 com os membros da equipe.

CURSO	CARGA HORÁRIA	FUNÇÃO
Companhia de Idiomas – Curso de Inglês	160 horas	Equipe
Curso de Preparação de Brinquedistas e Organização de Brinquedotecas	40 horas	Educador
Curso Técnico de Logística	800 horas	Auxiliar Administrativa
Curso Tecnologia da Informação para o Terceiro Setor	4 horas	Assistente Administrativa e de Desenvolvimento Institucional
Brigada de Incêndio – Medicina e Segurança no Trabalho	4 horas	Equipe
Curso Melhores Práticas para Formação de Educadores Sociais	8 horas	Educadora
Especialização em Gestão da Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa	372 horas	Assistente de Desenvolvimento Institucional
Especialização em Gestão da Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa	25 horas	Assistente Social
Curso de Reciclagem em Serviço Social	16 horas	Supervisora Pedagógica
Curso de Capacitação Inicial para o Trabalho de Orientação Sexual junto a Adolescentes	4 horas	Psicóloga
Curso de Capacitação para Profissionais que atendem adolescentes e jovens na Rede Pública	2 horas cada uma	Equipe



CURSO	CARGA HORÁRIA	FUNÇÃO
Palestras institucionais: > Qualidade de Vida > Curativos e Higiene > Cardiopatias – Profº Dr. Edmar Atik > Programa de Minimização de Resíduos da ACTC > Aproveitamento Integral dos Alimentos	2 horas cada uma	Equipe
Semana da Educação	24 horas	Supervisora Pedagógica
Curso Benefícios Previdenciários – Teoria e Prática	30 horas	Assistente Social e Estagiária
XII Jornada de Psicologia Criança no Hospital – Infância Ameaçada”	8 horas	Psicóloga e Educadora
Programa Germinar	150 horas	Supervisora Pedagógica
Curso Coordenador Pedagógico no Contexto dos Projetos Sociais	32 horas	Supervisora Pedagógica
Curso Formação de Educadores Sociais	8 horas	Educador
Supervisão – Orientação Sexual - Antonio Carlos Egypto	36 horas	Psicóloga, Supervisora Pedagógica e Educadores

10.3.

PROGRAMA DE TREINAMENTO DE VOLUNTÁRIOS

Em 2008, a ACTC não registrou demanda suficiente para que o Programa de Treinamento de Voluntários fosse acionado.

Foi promovido um encontro, no dia 07 de julho, que contou com a presença dos voluntários ativos na instituição e teve como objetivo a troca de informações e experiências vividas por cada um em suas respectivas áreas. Nessa ocasião, realizou-se uma avaliação das atividades desenvolvidas com o objetivo de aprimorar o trabalho para o segundo semestre de 2008. (Anexo 12 Relação de Voluntários, pág. 100)





Maria Socorro Gomes, Aline Silva Souza, Karine da Silva Pimenta, Débora Carneiro, Lusiene Almeida dos Santos, Raquel Pacheco Duarte, Marillia de Oliviera Ribeiro, Sandra dos Santos Cruz, Ivone G. Pichin, Regina Amuri Varga, Marcia Ribeiro de Araújo, Bernadete M. Oliveira Freitas e Kelly Regina Banin.





11

AVALIAÇÃO FINANCEIRA GERENCIAL

O orçamento para o exercício de 2008 foi rigorosamente acompanhado todos os meses e o fechamento das receitas e despesas está apresentado em quadro sintético abaixo.

Esclarecemos que as despesas demonstradas são apuradas conforme o efetivo desembolso de recursos, adotando-se o critério de regime de caixa. Não estão consideradas receitas financeiras por se tratarem de receitas indiretas.

Todas as transações e resultados contábeis da ACTC estão devidamente registrados e as demonstrações financeiras e contábeis foram auditadas pela SGS (Anexo 13 Demonstração Contábil e Parecer do Auditor, pág. 101).

RESUMO DAS DESPESAS

DESPESAS	PLANEJADO - 2008	REALIZADO - 2008	VARIAÇÃO PERCENTUAL%
DESPESAS USUAIS	1.193.133	1.407.636	18%
Pessoal	565.914	615.515	9%
Assessorias	59.016	78.432	33%
Operação	482.478	610.059	26%
Alimentação	80.250	97.057	21%
Custos Financeiros	5.475	6.573	20%
CUSTOS NÃO USUAIS	359.307	277.676	-23%
Eventos e Festas	38.445	32.875	-14%
Custos Captação e Divulgação	135.101	138.622	3%
Investimentos	8.405	4.846	-42%
Bazar	177.354	101.333	-43%
TOTAL	1.552.440	1.685.312	9%

RESUMO DAS RECEITAS*

RECEITAS	PLANEJADO - 2008	REALIZADO - 2008	VARIAÇÃO PERCENTUAL%
RECEITAS TOTAIS	1.552.441	2.271.669	46%
Pessoas Jurídicas + Campanha PJ	919.291	1.140.915	24%
Pessoas Físicas + Campanha PF	242.600	217.879	-10%
Receitas Bazar	177.354	106.382	-40%
Receitas Pontuais PJ	5.000	14.194	184%
Receitas Pontuais PF	5.000	5.050	1%
Receitas Extraordinárias	213.196	787.249	269%

* Valores arredondados

RESUMO EXECUTIVO DO RESULTADO FINANCEIRO

RECEITAS	PLANEJADO	REALIZADO
Receitas Totais	1.552.441	2.271.669
Despesas Totais	1.552.441	1.658.312
Resultado Gerencial	-	613.357

Observações relevantes:

> Desenvolveu-se, em conjunto com a contabilidade, o aprimoramento dos procedimentos de Gestão Financeira e de Controle de Fluxo de Caixa na busca de alinhar a Gestão Contábil com a Gestão Financeira da instituição.

> O bazar apresentou uma receita positiva de R\$ 5.049,00 e o estoque é de R\$ 93.130,00, sendo R\$ 28.986,00 do Artesanato Maria Maria, R\$ 52.563,00 de Material Institucional e R\$ 11.581,00 de Material do Brechó.





1. Executaremos à segunda etapa do Programa de Mensuração de Impacto Social, na qual serão desenvolvidos novos instrumentos de avaliação das atividades oferecidas, com análise dos custos que envolvem sua operacionalização e com o controle dos resultados na qualidade de vida dos usuários e de seu grupo familiar. Na continuidade deste programa ficaram estabelecidas as seguintes metas:

1.1 Contribuir para a melhora do quadro clínico por meio do acompanhamento social e psicológico diferenciado, mensurado quantitativamente pelo banco de dados e qualitativamente, por meio dos seguimentos dos casos registrados em prontuário eletrônico.

1.2 Reestruturar a Linha de Atuação de Serviço Social, com análise dos processos técnicos e revitalização da sistemática de atendimento. Para isso será contratada uma assessoria em Serviço Social.

1.3 Efetuar avaliação da curva de peso e crescimento dos pacientes atendidos, bem como o acompanhamento individualizado dos cardápios sugeridos. Será contratada uma nutricionista.

1.4 Aprimorar a elaboração do perfil demográfico e sócio-econômico do usuário da instituição, criança/adolescente e sua mãe/acompanhante.

1.5 Reativar imóvel próprio para atender adolescentes acima de 12 anos com sua mãe/acompanhante durante o período de tratamento.

1.6 Desenvolver projeto jurídico por meio do qual os usuários possam usufruir dos benefícios sociais compatíveis com o disposto nas Leis federais e estaduais.

2. Algumas das metas serão reforçadas em 2009, tais como:

2.1 Manter o desenvolvimento do papel da mãe/acompanhante como sujeito social e agente de transformação de sua própria história.

2.2 Manter a rede de parceiros, colaboradores, voluntários e associados vinculados com a causa.

2.3 Investir no aprimoramento técnico da equipe de profissionais da instituição.



G

g

P

O

p

o

Y y

YAKULT

WALTER

Z

ANEXOS

ANEXO 1

DEPOIMENTO DA MÃE VERÔNICA DE LUCENA ESCOBAR __88

ANEXO 2

REGISTRO DE ENTRADA DE PACIENTES / 2008__90

ANEXO 3

AMPLITUDE DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS / 2008__90

ANEXO 4

VOLUME DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS / 2008__91

ANEXO 5

PERNOITES / 2008__91

ANEXO 6

REFEIÇÕES OFERECIDAS / 2008__92

ANEXO 7

ARTISTAS PARTICIPANTES DO PROJETO BORDANDO ARTE__92

ANEXO 8

DIVULGAÇÃO NA MÍDIA__93

ANEXO 9

REDE DE PARCEIROS__96

ANEXO 10

DOAÇÃO DE BENS – PRODUTOS E SERVIÇOS__98

ANEXO 11

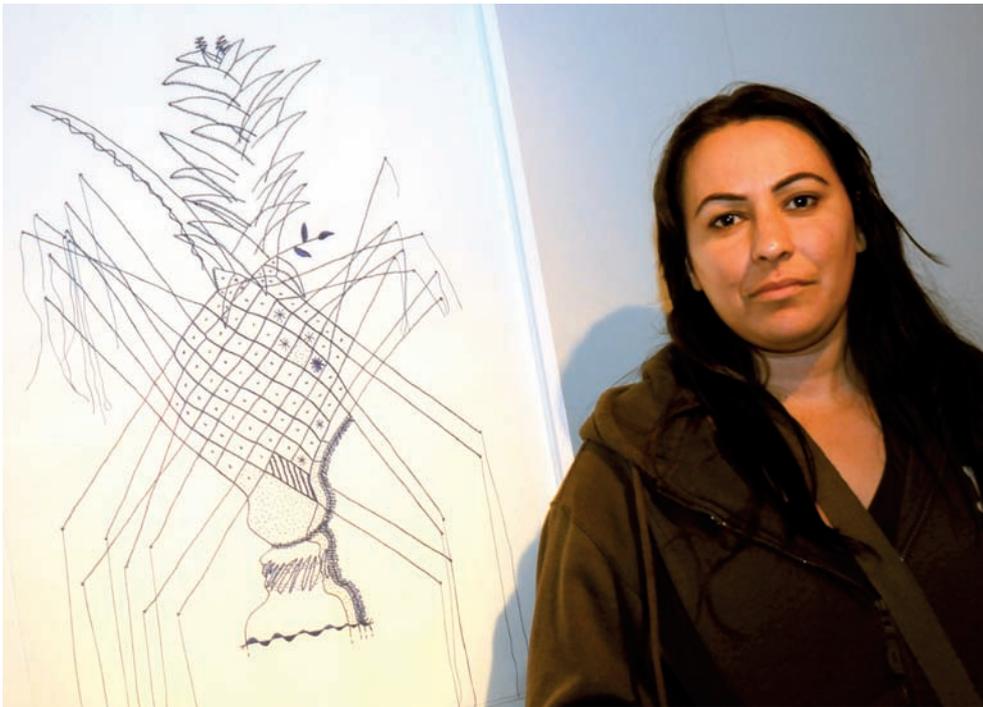
ORGANOGRAMA__99

ANEXO 12

RELAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS__100

ANEXO 13

DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL E PARECER DA AUDITORIA__101



“Agora estou mais feliz, me sinto útil, gente de verdade e realizada!”

ANEXO 1

DEPOIMENTO DA MÃE VERÔNICA DE LUCENA ESCOBAR

Nasci em Malta, cidadezinha pequena da Paraíba, lugar onde vivi os melhores anos de minha vida, anos incríveis onde não tinha dor nem medo, porque estava bem protegida pela minha mãe e pelo meu pai. Sou de uma família numerosa, tenho nove irmãos fruto dos dois casamentos de meu pai, que se casou pela segunda vez com minha mãe.

Foi em 1990, então com 15 anos, que sai do meu querido sertão paraibano, terra de gente simples, humilde e trabalhadora. Naquela época, meu pai havia morrido e eu e minha mãe viemos para São Paulo de ônibus em uma viagem que durou três dias. Vim em busca de sonhos que, achei, São Paulo pudesse me dar.

Ao chegarmos aqui, fomos morar com meu irmão e sua esposa, minha mãe voltou para nossa terra, mas mesmo enfrentando dificuldades, resolvi ficar. Tive que parar de estudar porque precisava trabalhar, então arrumei emprego em casa de família. Logo depois uma amiga me apresentou um rapaz que, depois de um tempo de namoro, acabou tornando-se meu marido. Não demorou muito engravidei e após dois meses do nascimento do meu filho, ele apresentou os sintomas da doença que o levaria a um transplante cardíaco.

Quando meu filho foi internado pela primeira vez e o médico nos disse que seu caso era de transplante foi como se chão se abrisse e eu estivesse mergulhada em um buraco negro sem fim. Foi o início de uma grande batalha, que tenho conseguindo vencer, graças ao apoio do InCor, que conta com uma equipe maravilhosa de médicos. Meu filho foi para a lista de espera de transplante e, felizmente, após dois meses foi chamado para realizar a cirurgia. Graças a Deus deu tudo certo. Já faz treze anos que foi transplantado e está muito bem.

Depois de alguns anos de tratamento, quando meu filho precisou ficar internado para exames, conheci a ACTC. Comecei a observar algumas mães que bordavam e ganhavam

pelo trabalho e passei a me interessar, apesar de no princípio achar que não ia gostar desse tipo de trabalho. Apreendi alguns pontos básicos e, para me aperfeiçoar, convidei Anália, uma mãe da ACTC, para ir a minha casa e assim ela me ensinou mais alguns pontos. Além de ajudar financeiramente, é muito bom ver um tecido depois de bordado e pensar que foi você que conseguiu fazer uma coisa tão bonita.

Fui aperfeiçoando o bordado e as professoras passaram a me dar trabalho e sempre me incentivaram e acreditaram que eu fosse capaz, pois muitas vezes eu ficava insegura. Aos poucos consegui também desenhar. Foi então que surgiu o projeto Bordando Arte, época em que, devido a problemas familiares, eu não estava pegando quase nenhum trabalho, porque não estava conseguindo bordar. No entanto, a professora Cris, com seu poder de persuasão, me desafiou e convenceu, dizendo que acreditava na minha capacidade. Assim, mesmo com um pouco de medo, peguei o trabalho da artista Janaína, que era bem grande e com muitos desenhos juntos. Levei vinte dias para terminar, mas fiquei muito feliz quando finalizei, pois recebi muitos elogios e percebi que meu esforço valeu a pena. Foi como dar a luz, depois de tanto tempo finalmente nasceu aquela coisa linda e tão esperada. Além disso, com o dinheiro recebido, arrumei a minha casa.

Depois fui convidada a bordar a obra do artista Vick Muniz e me senti muito importante. Quando recebi o trabalho, achei meio estranho aquele tanto de agulha e prego, mas depois que o Alex me explicou, entendi um pouco mais. Demorei um pouco para bordar porque tinha muitas agulhas e pregos amontoados, o que dificultou o trabalho.

Após bordar essas obras de arte, me senti mais confiante e uma coisa muito boa aconteceu: fui indicada pela educadora Cris para ser professora de bordado no curso profissionalizante numa outra instituição. No início fiquei amedrontada, mas aos poucos fui ganhando confiança e tenho recebido elogios pelo meu trabalho. Nem acredito que hoje sou professora e também tive a oportunidade de conhecer alunas maravilhosas.

Me senti muito importante, principalmente quando vi os nossos trabalhos expostos na Pinacoteca. Nunca tinha ido lá e achei o lugar muito bonito. Fiquei surpresa e emocionada quando vi, com meu nome, a exposição dos tecidos que bordei. O melhor foi aquele povo todo, parando e admirando. Nesse momento pensei “quem diria que eu, saindo lá do sertão da Paraíba, iria conseguir chegar na Pinacoteca”. Tudo isso graças à equipe da ACTC que tem pessoas tão humanas e lindas.

Durante a exposição nem sei dizer exatamente o que senti, pois parecia anestesiada. Foram momentos inesquecíveis que todas as mães da ACTC viveram, pois para todo lado que agente olhava só via sorrisos e muita emoção. Foi um momento muito importante para todas nós e uma oportunidade da gente se encontrar.

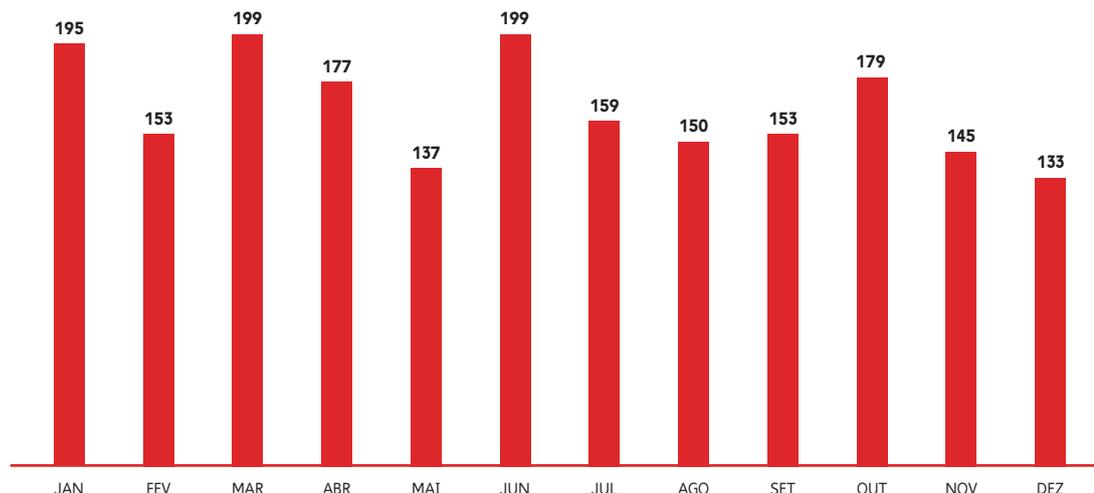
Adorei também o catálogo, ver meu nome naquele livro me fez sentir como um Picasso! Mas aconteceu uma coisa muito boa, pois minhas alunas foram à exposição, viram o nosso trabalho e ficaram encantadas. Fiquei muito feliz e orgulhosa em passear com elas mostrando os nossos trabalhos.

Trabalhar nessa outra instituição foi uma das melhores conquistas da minha vida, me sinto tão realizada e capaz, pois estou podendo ajudar financeiramente em casa. Depois de tanto tempo vivendo só para minha casa, para o meu filho e marido, agora estou mais feliz, me sinto útil, gente de verdade e realizada. No próximo ano pretendo voltar a estudar, vou fazer supletivo e terminar o colegial.

Depoimento da mãe/acompanhante Verônica de Lucena Escobar à educadora Cristina Macedo Tomaz.

ANEXO 2

REGISTRO DE ENTRADA DE PACIENTES / 2008



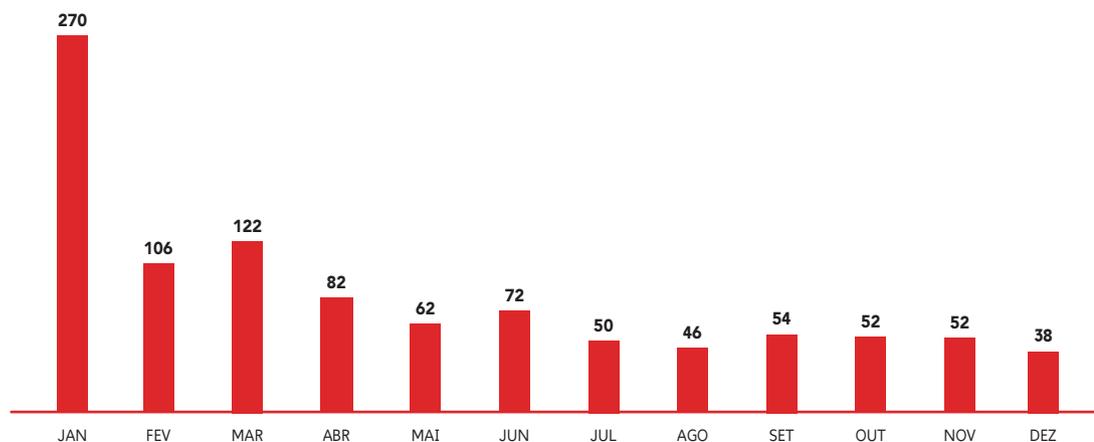
1.981 TOTAL DE REGISTROS

PREMISSAS

1. Contabiliza a quantidade de entradas (ou seja check-in) realizadas num mês. Neste indicador, cada paciente será contabilizado toda vez que for registrada sua entrada na ACTC, podendo ocorrer mas de uma vez ao ano.

ANEXO 3

AMPLITUDE DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS / 2008



504 PACIENTES **1.121*** TOTAL DE USUÁRIOS

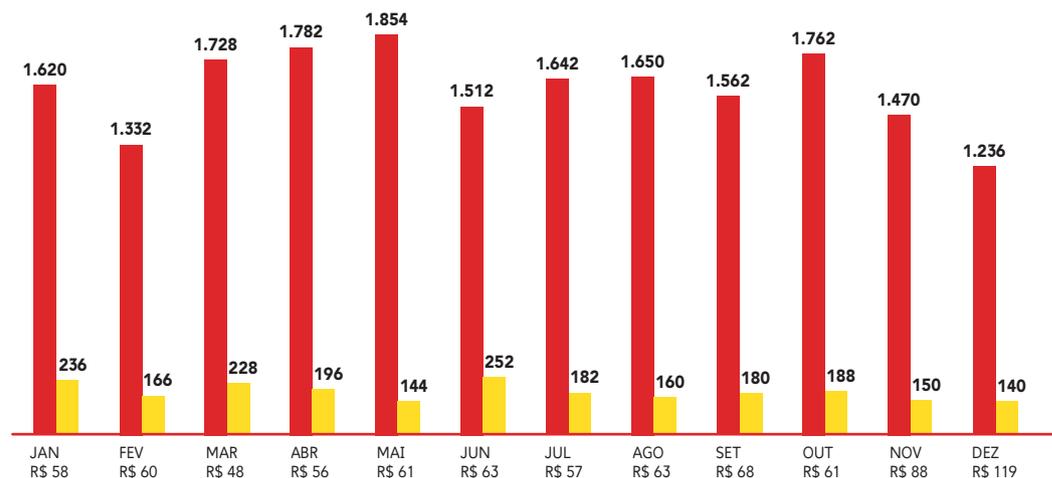
PREMISSAS

1. São considerados usuários o paciente e sua mãe/acompanhante. Eles podem vir a realizar uma ou mais entradas num mesmo mês ou ao longo do ano, mas será contabilizada apenas a entrada no ano, obtendo-se dessa forma o número de usuários individuais atendidos.

* Informamos que 113 pacientes tiveram mais do que um acompanhante, totalizando 617 mães/acompanhantes.

ANEXO 4

VOLUME DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS / 2008



21.376 TOTAL

■ ATENDIMENTO INTEGRAL **19.152**

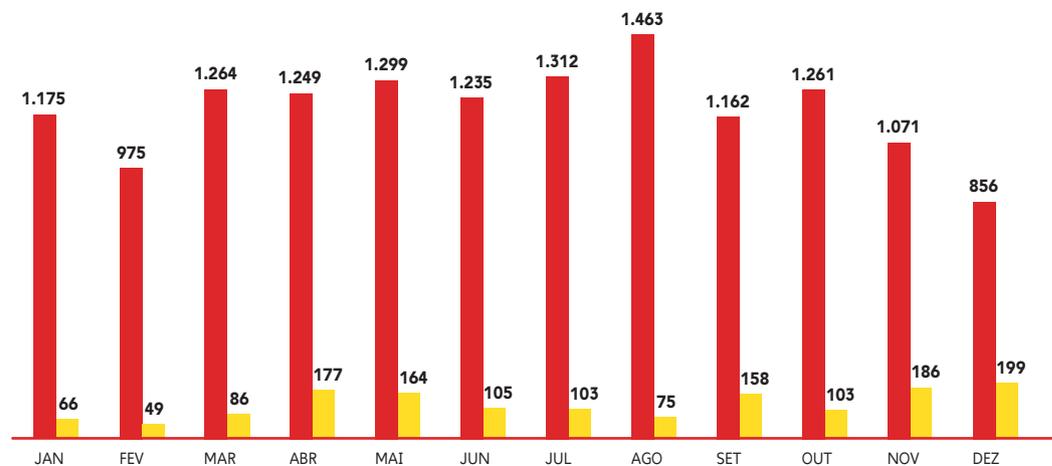
■ ATENDIMENTO-DIA **2.224**

PREMISSAS

1. Contabiliza diariamente o número de usuários atendidos nas modalidades atendimento-dia e atendimento integral.

ANEXO 5

PERNOITES / 2008



15.793 TOTAL

■ ACTC **14.322**

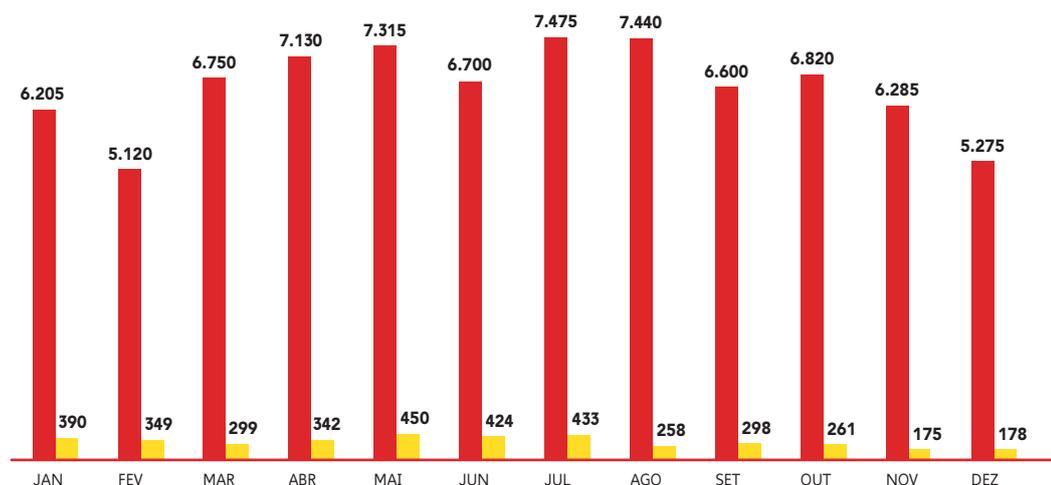
■ PENSÃO **1.471**

PREMISSAS

1. Contabilização de todos os usuários hospedados (paciente + mãe/acompanhante).
2. Os dados são extraídos da planilha Mapa Diário de Ocupação, que contabiliza também os usuários que estão hospedados em pensão por conta da ACTC.
3. Não são contabilizados os pacientes que estiverem hospitalizados, para estes casos serão computadas somente as mães/acompanhantes.

ANEXO 6

REFEIÇÕES OFERECIDAS / 2008



82.972 TOTAL

INTEGRAL 79.115

DIA 3.857

PREMISSAS

1. Contabilização de todos os usuários atendidos (paciente + mãe/acompanhante).
2. Os dados para o Atendimento Integral foram extraídos da planilha mensal Pernoites da linha de atuação Hospedagem e considerou-se uma média de 5 refeições/dia.
3. Os dados para o Atendimento-dia foram extraídos do relatório mensal Registro de Entrada de Pacientes que faz parte do Banco de Dados e considerou-se uma média de 3 refeições/dia.

ANEXO 7

ARTISTAS PARTICIPANTES DO PROJETO BORDANDO ARTE

- | | | | |
|-------------------------|----------------------------|------------------------|--------------------------|
| 1. Adriana Varejão | 17. Emmanuel Nassar | 33. Lia Menna Barreto | 49. Rosangela Rennó |
| 2. Adrienne Gallinari | 18. Erika Verzutti | 34. Lina Kim | 50. Sandra Cinto |
| 3. Albano Afonso | 19. Ernesto Neto | 35. Luiz Hermano | 51. Sara Ramo |
| 4. Alex Cerveny | 20. Fabiano Gonper | 36. Luiz Zerbini | 52. Tamara Andrade |
| 5. Alexandre da Cunha | 21. Fernanda Chieco | 37. Marcelo Cidade | 53. Tatiana Blass |
| 6. Andre Komatsu | 22. Flavia Ribeiro | 38. Marépe | 54. Tiago Carneiro Cunha |
| 7. Artur Lescher | 23. Frida Baranek | 39. Marilá Dardot | 55. Tônico Lemos Auad |
| 8. Beatriz Milhazes | 24. Gustavo Rezende | 40. Mauro Piva | 56. Valdirley Dias Nunes |
| 9. Caetano de Almeida | 25. Iran do Espírito Santo | 41. Nazareth Pacheco | 57. Valeska Soares |
| 10. Carmela Gross | 26. Janaina Tschäpe | 42. Nicolas Robbio | 58. Vik Muniz |
| 11. Chiara Banfi | 27. Jeanete Musatti | 43. Paulo Climachauska | |
| 12. Claudia Jaguaribe | 28. Julião Sarmiento | 44. Paulo Whitaker | |
| 13. Cristina Rogozinski | 29. Julio Villani | 45. Pazé | |
| 14. Dora Longo Bahia | 30. Keila Alaver | 46. Rochelle Costi | |
| 15. Edgar de Souza | 31. Leda Catunda | 47. Rogério Degaki | |
| 16. Efrain de Almeida | 32. Lia Chaia | 48. Rosana Palazyán | |

ANEXO 8

DIVULGAÇÃO NA MÍDIA

Durante o ano de 2008, o trabalho desenvolvido pela ACTC obteve divulgação nas mídias impressa e eletrônica, recebendo atenção especial de veículos como a Rede Globo, Rede Record, Rede Bandeirantes, SBT, jornal O Estado de S. Paulo, da revista Caras, Veja, entre outros.

Vale ressaltar, que este resultado foi possível graças ao trabalho conjunto da ACTC, da Editor Comunicação e da MKT Mix Assessoria de Comunicação. A seguir, listamos as repercussões registradas.

MÍDIA IMPRESSA

DATA	VEÍCULO	DESCRIÇÃO
Abril/ 2008	Revista Pais & Filhos	Entrevista com uma mãe da ACTC, que deu depoimento sobre sua história de vida, a dificuldade de enfrentar a doença do filho e como vencer esse desafio.
Julho/ 2008	Informe Carioca	Divulgação sobre a parceria com a empresa Carioca Christiani-Nielsen Engenharia
Set/ 2008	Revista Chams	Divulgação do Salão de Arte da Hebraica*
06/07/2008	Estado de Minas – BH	
20/07/2008	Correio da Bahia	
01/08/2008	Revista RSVP – SP - Acontece	
01/08/2008	Revista Kasa – São Paulo	
01/08/2008	Revistam Dom – São Paulo	
01/08/2008	Revista São Paulo Este Mês – São Paulo	
02/08/2008	Gazeta do Povo – Curitiba	
08/08/2008	Gazeta Mercantil – São Paulo	
12/08/2008	Gazeta Mercantil – São Paulo	
14/08/2008	Flash News	
15/08/2008	Gazeta Mercantil – São Paulo	
15/08/2008	Guia da Folha – São Paulo	
15/08/2008	Estado de Minas – Cultura – Belo Horizonte	
16/08/2008	Jornal Destak – Casa & Cia. – São Paulo	
17/08/2008	O Estado de São Paulo – Casa & - São Paulo	
17/08/2008	Revista da Folha – São Paulo	
17/08/2008	O Sul – Magazine – Porto Alegre	
18/08/2008	Jornal da Tarde – São Paulo	

* Matérias veiculadas referentes ao evento Salão de Arte da Hebraica 2008 e que na sua maioria fizeram menção da ACTC como instituição beneficiada.

MÍDIA IMPRESSA

DATA	VEÍCULO	DESCRIÇÃO
18/08/2008	O Estado de São Paulo – Caderno 2 – São Paulo	Divulgação do Salão de Arte da Hebraica*
18/08/2008	Folha de São Paulo – Ilustrada – São Paulo	
18/08/2008	Diário do Comércio – Logo – São Paulo	
18/08/2008	Folha de São Paulo – Ilustrada – São Paulo	
18/08/2008	Estado de Minas – Cultura – Belo Horizonte	
18/08/2008	Gazeta do Povo – Vida e Cidadania – Curitiba	
19/08/2008	O Estado de São Paulo – Caderno 2 – São Paulo	
19/08/2008	O Tempo – Belo Horizonte	
20/08/2008	Revista Veja São Paulo – São Paulo	
20/08/2008	O Estado de São Paulo – Caderno 2 – São Paulo	
20/08/2008	Folha de São Paulo – Ilustrada – São Paulo	
21/08/2008	Estado de São Paulo – Caderno 2 – São Paulo	
21/08/2008	Revista Caras – São Paulo	
21/08/2008	Diário – Cultura – Marília	
21/08/2008	O Sul – Magazine – Porto Alegre	
22/08/2008	DCI – Shopping News – São Paulo	
22/08/2008	Jornal do Comercio Brasil – Leilões SP – RJ	
22/08/2008	O Estado de São Paulo - Guia – São Paulo	
22/08/2008	Jornal da Tarde – Divirta-se – São Paulo	
22/08/2008	Diário do Comércio – Lazer – São Paulo	
23/08/2008	Folha de São Paulo – Dinheiro – São Paulo	
24/08/2008	O Estado de São Paulo – Cultura – São Paulo	
10/10/2008	Gazeta Mercantil – pág. C11	Divulgação do Projeto Bordando Arte.
14/10/2008	Diário do Comércio – Caderno Cidades	
26/10/2008	O Estado de São Paulo – Caderno 2	
30/10/2008	O Estado de São Paulo - Metrópole	
29/10/2008	Veja São Paulo – Roteiro da Semana – Exposições	
02/11/2008	Jornal da Tarde – Caderno de TV	

* Matérias veiculadas referentes ao evento Salão de Arte da Hebraica 2008 e que na sua maioria fizeram menção da ACTC como instituição beneficiada.

MÍDIA ELETRÔNICA

DATA	VEÍCULO	DESCRIÇÃO
26/02/2008	Site G1	Matéria sobre as crianças transplantadas e premiação aos médicos.
02/10/2008	Rede Canção Nova – TV e Website	Entrevista com uma mãe da ACTC, que deu depoimento sobre sua história de vida, a dificuldade de enfrentar a doença do filho e como vencer esse desafio.
03/10/2008	Blog do Planeta – Paula Carvalho	Matéria de Divulgação do Projeto Bordando Arte.
27/10/2008	Blog do Planeta – Paula Carvalho	
29/10/2008	Site RG Vogue	
29/10/2008	Site Arte KA_KAOS	
30/10/2008	Site Glamurama – Por Joyce Pascowitch	
31/10/2008	Site Mauren Motta	
03/11/2008	Site São Paulo Fashion Week	
04/11/2008	Portal Onne	
04/11/2008	Site Glamurama – Por Joyce Pascowitch	
04/11/2008	Site GBL Jeans	
04/11/2008	Site ISCA Faculdades	
15/12/2008	TV Cultura – Programa Balanço Social	

ANEXO 9

REDE DE PARCEIROS

AMIGOS DO CORAÇÃO

PESSOA JURÍDICA

Fundação Zerbini – InCor (HC-FMUSP)
Banco Itaú BBA
BNDES
Petrobras
Construtora Walter Torre Jr.
Fundação Filantrópica Safra
Central Geral do Dízimo – Pró-Vida
Cyrella - Brazil Realty
Oi Futuro
Companhia Siderúrgica Nacional - CSN
Aché Laboratórios
Banco ABC Brasil
Banco ABN AMRO Real S/A
Carioca Christiani-Nielsen Engenharia
Cisa Trading S.A.
Fundação Djalma Guimarães
Fundação Educacional Inaciana P. S. M.
Fundação Salvador Arena
Gradiente
Gráfica Sonora
Grande Moinho Cearense
Instituto Acaia
Instituto Água Viva
Instituto C&A
Instituto Camargo Corrêa
Instituto Unibanco
Lefosse Advogados
Klabin S/A
Restaurantes Ráscal

AMIGOS DO CORAÇÃO

PESSOA FÍSICA

Antônio Beltran Martinez
Antônio Carlos Barbosa de Oliveira
Antônio Ermírio de Moraes
Antônio José Louçã Pargana
Beatriz Sawaya Botelho Bracher
Cecília de Paula Machado Sicupira
Déa Backheuser
Eike Batista
Eugênio Emílio Staub
Fernão Carlos Botelho Bracher
Geraldo Henrique Frei
José Vicente Pinto dos Santos

Lecy Beltran Martinez
Luis Terepins
Maria Cecília Lacerda de Camargo
Nancy Englander
Paulo Mercado
Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho
Pedro Moreira Salles
Ricardo P. Backheuser
Sonia M. Sawaya Botelho Bracher

DOAÇÃO TESTAMENTAL

Jorge Uchoa Ralston
Maria Luíza Fagundes

♥♥ ASSOCIADOS

MANTENEDORES

Alberto Zacarias Toron
Antônio Carlos Zuardi dos Reis
Berenice Arvani
Carlos Alberto Matoso Ciscato
Carlos Toschi Neto
Cássio Alcântara Costa
César Torres Bertazoni
Claudia Pirani
Denise Ralston Fonseca
Ernesto Faro Júnior
Evangelina da Silveira
Evelyn Rita Ido
Evelyn Schweizer
Fernando Paulo Simas Magalhães
Gilberto dos Santos
Gilberto Santos Mendina
Henrique Lacerda de Camargo
Jairo Cupertino
José Carlos Daux Filho
Laerte Guilhermat
Luísa Bielawski Carracedo
Luís Roberto Martins Barnabé
Márcia Ribeiro Ralston
Maria Adelaide Bastos da Silva
Maria Alice Ralston F. do Amaral
Maria Ângela Kalil Rizkallah
Maria Carmella Piovesan de Campo
Mário Luiz Saraiva
Munir Ebaid
Nacira Araújo Simonek
Odair Schwindt das Dores
Paulo Roberto Soares
Paulo Sérgio Cervino Lopez
Ricardo de Carvalho Ferreira Alves

Roberto Ângelo de Carlos Frizzo
Roberto Daud
Rodrigo Bresser Pereira
Sílvia Nasrallah
Therezinha Ribeiro Ralston

♥ ASSOCIADOS

MANTENEDORES

Adolfo Alberto Leirner
Alberto Carlos Amador Gimenez
Ana Maria Dei Espada
Cajsa Stin Johansson
Carlos Odon Lopes da Rocha
Dora de Souza Pinto
Doroty Del Guerra Lopes
Elisa de Arruda Botelho
Emídio Rime Filho
Emílio Felício Imbrioli
Helena de Campos Nogueira
Heloisa Maria F. Prata Martins
Hermina Steuer
Hernani Benedito Tolosa
João Cândido Botelho Gomes
João Marcelo Nicácio Duque Guedes
Joice Ruiz
José Ascenção
José Martins Costa Filho
José Roberto Giardiello
Leandro Carvalho de Oliveira
Luciana Guimarães Salcetta
Luis Eduardo C. Magalhães
Maria Angélica A. G. Vidal
Maria de Nazareth M.de Araújo Lambert
Maria Lívia Jank
Maria Lucia Guida
Maria Odila Guimarães Curi
Mariza Reinz Cintra
Patrícia Silveira Cintra
Paulo Reginaldo Costa
Pietro Nozza
Rene Felix
Rildo Vicente de Paula
Roland Gallbach
Sandra Alves dos Santos
Sérgio de Freitas Costa
Vicente Ferrari
Wanda Bodini Loureiro
Wanda Costa Borgneth
Zita de Barros Garcia Ursini

ASSOCIADOS

COLABORADORES

Alex Cervený
Alexandre Ribeiro Lima
Andréa Borges de Medeiros
Antônio Carlos Malheiros
Antônio Carlos Stefanelli
Any Waisbich
Armando Tooru Yamanaka
Auryana Arcaño
Cláudia Baffa
Clóvis França
Daniela Camargo Botelho
de Abreu Pereira
Darcy Casanova Martin
Débora Brum
Elizabeth Rudge
Felisbela Soares de Holanda
Fernanda Caiuby N. Salata
Flávio Ribeiro
Frédéric Marie Henri Dyevre
Gica Mesiara
Gil Vianna Paim
Gleika Maris Kelm
Hilda Lucas
Isabel Barbosa Felix de Souza
Isabel Teixeira Mendes Gros
José Carlos Rezende Nogueira
Kiki Felipe
Letícia Moura
Manoel de Oliveira Saes
Márcia Cavalieri
Márcia Goldfarb
Marguerite N. Nel Hel Mar Etlin
Maria Augusta Moisés
Maria Cecília Meira Moreira
Maria Elenita Favarato
Maria Elisete Fernandes
Maria Lúcia Guida
Maria Luzia Canale Ortega
Maria S. Salomão
Mario Luiz Amabili
Mariza Thomé
Marizete Gonçalves Ferreira
Nina Horta
Odair Luis Ferreira
Patrícia Obracat Salgado
Paulo Pimentel
Ritsugo Tanida
Rosa Takada

Silvana Bonfiglioli
Sônia Francis Fakhoury
Veronica Serra
Vera Cecília Bresser Pereira
Vera Lucia Chacur Chadad
Vera Maria Cyrillo Amorin
Zélia Siqueira

APOIADORES

Academia Curves
Ação Solidária Contra o Câncer Infantil
Alphatron
Ampla Marketing Promocional
Associação Viva e Deixe Viver
Bertha Industrial
Brazil Foundation
Buffet Ginger
Casa de Cultura de Israel – Centro da Cultura Judaica
Centro de Apoio Psicossocial Itaim – Caps Itaim
Centro de Psiquiatria da Lapa – Pronto-socorro Psiquiátrico da Lapa
Centro de Voluntariado do Estado de São Paulo
Eduardo de Almeida Arquitetos Associados
Empório Fotográfico
Escola Vera Cruz
Faculdade de Psicologia - Pontifícia Universidade Católica
Fazenda Monte Alegre
Focus Locadora de Equipamentos Ltda.
Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo
Gica Mesiara - Paisagismo
Grupo Vicunha Têxtil
Idéiafix Impressões e Serviços Ltda – ME
Instituto de Psiquiatria – HC-FMUSP
Levi's Strauss do Brasil
Mistral Importadora
Montart Esquadrias Metálicas
Multibrás Eletrodomésticos
Nova Mercante de Papéis Ltda
ONG Banco de Alimentos
Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire
Ripasa S. A.
Santher
Toschi – Assessoria e Consultoria em Segurança S/C Ltda
Transcomboio Transporte Ltda.
TRR Consultora e Corretora de Seguros
Unilever
Viverde Plantas e Jardins
Wal-Mart Supercenter – Loja WM
Zurich Brasil Seguros

ANEXO 10

DOAÇÃO DE BENS – PRODUTOS E SERVIÇOS

PESSOAS JURÍDICAS

Academia Curves
Ampla Marketing Promocional
Anthony Mágico & Ventriloquo Eventos
Associação Viva e Deixe Viver – Grupo de Voluntários
AXIS Design e Comunicação
Buffet Ginger
Cacau Show – Loja Pinheiros
Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A
Casa do Estudante
Central Geral do Dizimo – Pró-Vida
Club Athletico Paulistano
Colégio Objetivo
Editora Santos
Extra Supermercado – Loja Freguesia
Faculdade de Informática e Administração Paulista - FIAP
Fazenda Santana do Monte Alegre
Focus Audiovisual
Francisca Buffet
Gráfica Sonora
HSBC Brasil
IBOPE Monitor de Meios Publicitários
Levi's Strauss do Brasil
Mameluco Produções Artística Ltda.
Mistral Importadora
ONG Banco de Alimentos
Óptica Santa Luz
Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire
Projeto Luzes
Sanrio do Brasil
Santher
St. Francis College – Colégio Internacional
Street Park Valet
Swarovski Crystal Components Ltda.
Sweet Brasil
TAM Linhas Aéreas
Transcomboio
TRR Corretora de Seguros
Viverde Plantas
Wal-Mart Supercenter – Loja WM
Whirlpool S.A.
Zurich Brasil Seguros S.A.

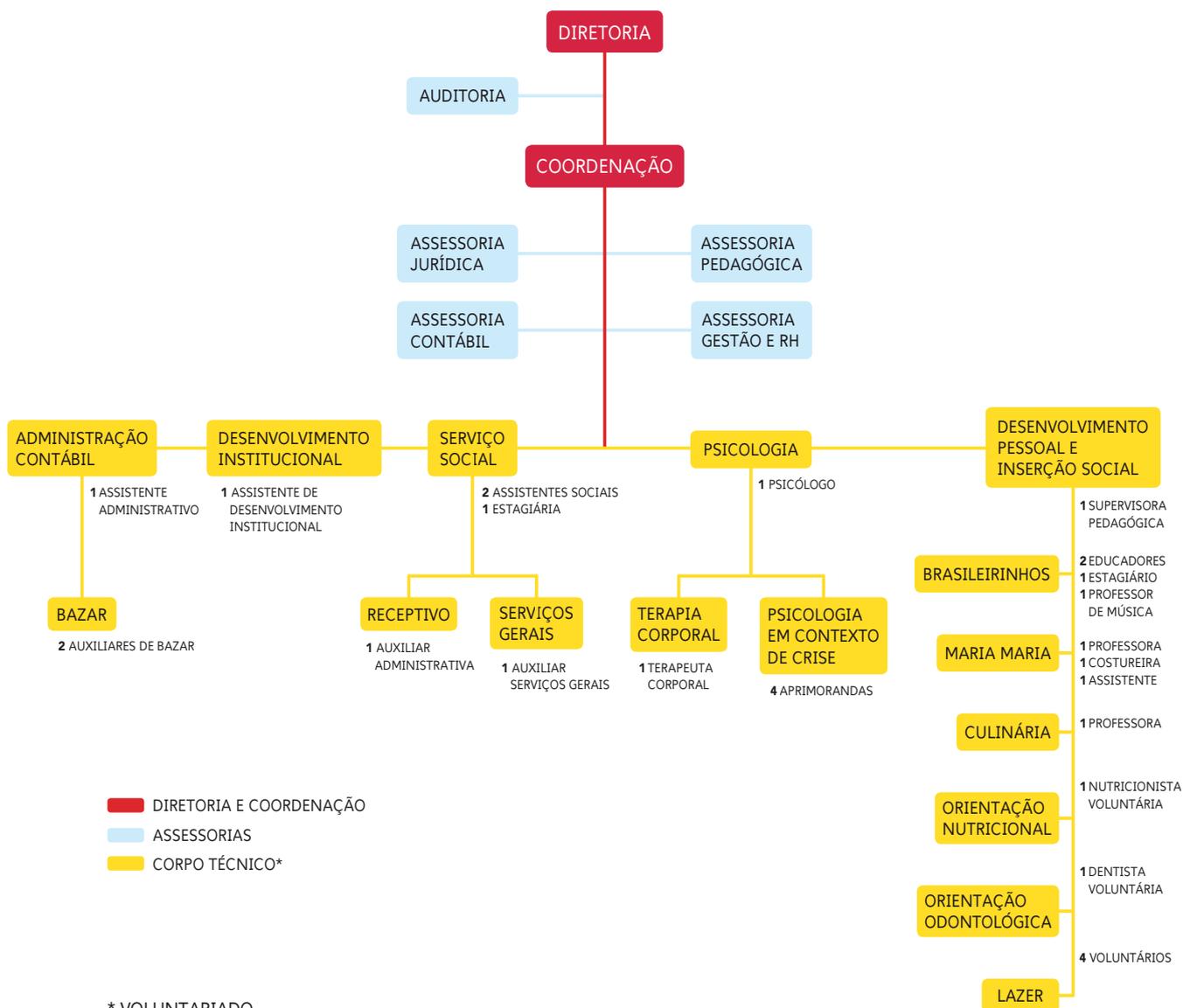
PESSOAS FÍSICAS

Adriano Marangoni

Alex Monteiro
Alexandre Sedola
Ana Feffer
Ana Luisa H. de Castilho
Ana Rigmi Alves de Siqueira
Antonio Maschio
Beatriz Sawaya Botelho Bracher
Carlos Cancione Martone
Claudia Mifano
Cristina Caíres Geroti
Cristina Dias
Dalva Teodoro de Souza
David Feffer
Débora Avena de Leon
Delma Cordeiro Marujo
Dr. José Américo Bonatti
Dr. Walter Takahashi
Dra. Eliane Freire
Eda Loducca
Eika Akumura
Elena Stein
Fatima Michel
Francisca Barbosa Felix de Souza
Francisco Eduardo Mendes Volpe
Gabriela Faria de Andrade
Georgina R. Testani
Haidee Salgado Alonso Ferreira
Hilda Setúbal
Ivone Rizalla Cebds
Julia Valiengo
Lu Guerra
Luanda Pinto Backheuser
Magdalena Nigro
Maria Augusta Gomes
Maria Helena C. Amorim
Maria Lucélia Andrade Arte
Marizete Gonçalves Ferreira
Marlene Sabbag
Mauricio Nazar de Abreu
Milena Bonfiglioli
Nelson D. Weigand Berna
Nina Horta
Olga A. Foronda
Paula Fagundes
Ricardo P. Backheuser Junior
Rosa Magaly C. Barba de Moraes
Simone Prist Steinecke
Sonia Cristina Ribeiro Magalhães
Sonia Francis Fachoory
Vera Maria Cyrillo Amorim
Veronica A. Serra

ANEXO 11
ORGANOGRAMA

A S S E M B L É I A



ANEXO 12

RELAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS

Aldo Senna Franco
Alexandra Godward
Ana Amélia Nalde
Ana Lúcia Camargo Lima
Ana Luisa Zanetti Alves Pereira
Ana Maria C. Junqueira
Ana Paula Piccaroni
André Faria Lima
André Pontes
Ângela Leal
Anna Carolina Di Creddo Alves Ribeiro
Antônio Netto
Bruno Espósito
Camilla Gouveia
Carlos Paes de Barros Filho
Carolina Cimino
Catia Melão
Cibele Reidel
Daniel Wakswasser Cordeiro
Elizabeth Briguet
Fátima Soares
Felícia Knoblock
Flávia Fichmann
Jandyra Silva Dias
Joanna Aliano
Julia Venzon
Leonardo Tuma
Lívia Riguetto Machado
Manuela Roxo
Márcia Maria Castaguari Altenfelder Silva
Marcos Fernando de Oliveira Penteado
Marcos Marins
Maria Ângela Bassi
Maria Lívia Pinho
Maria Lúcia de Mattos Pontes de Souza
Maria Teresa Quadros
Nídia Coltri
Norma Seltzer Goldstein
Paula Monteiro dos Santos Perin
Regina Célia Pereira
Rita Balota
Rodrigo Zanat
Sérgio Augusto Pucci
Susana Mentlik

ANEXO 13

DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL E PARECER DA AUDITORIA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores da
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA CARDÍACA E À TRANSPLANTADA DO CORAÇÃO - ACTC
São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA CARDÍACA E À TRANSPLANTADA DO CORAÇÃO - ACTC em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social, das origens e aplicações de recursos, e dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controle internos da entidade; (b) a constatação com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA CARDÍACA E À TRANSPLANTADA DO CORAÇÃO - ACTC em 31 de dezembro de 2008 e o superávit de suas operações, as mutações de seu patrimônio social, as origens e aplicações, e dos fluxos de caixa de seus recursos referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Anteriormente, examinamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio datado de 15 de abril de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 14, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.
5. As demonstrações dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 4, tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de março de 2009.



SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5

Silvio de Jesus
CRC 1 SP 141.676/O-7

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA CARDÍACA
E À TRANSPLANTADA DO CORAÇÃO - ACTC

BALANÇOS PATRIMONIAIS

LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 EM REAIS R\$

ATIVO

CIRCULANTE	2008	2007
Caixa e bancos	16.280	31.539
Aplicações em poupança	74.929	-
Fundo de Custeio	600.319	600.257
Fundo Patrimonial	2.447.876	1.638.093
Créditos a receber	610.691	44.721
Total do circulante	<u>3.750.095</u>	<u>2.314.610</u>
NÃO CIRCULANTE		
PERMANENTE		
Imobilizado	2.550.197	2.641.714
Intangível	9.338	-
Total do permanente	<u>2.559.535</u>	<u>2.641.714</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>6.309.630</u>	<u>4.956.324</u>

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA CARDÍACA
E À TRANSPLANTADA DO CORAÇÃO - ACTC

BALANÇOS PATRIMONIAIS

LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 EM REAIS R\$

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

CIRCULANTE	2008	2007
Fornecedores e contas a pagar	40.616	30.244
Obrigações trabalhistas	19.151	18.087
Provisão de férias	29.022	28.998
Obrigações tributárias	3.572	2.893
Convênio FUMCAD - recursos recebidos	588.023	451.742
Convênio FUMCAD - recursos aplicados	(584.271)	(451.742)
Convênio outras instituições - recursos recebidos	(147.232)	47.829
Convênio outros instituições - recursos aplicados	(120.865)	(47.829)
Total do passivo circulante	122.480	80.222
NÃO CIRCULANTE		
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Fundo Social	6.187.150	4.876.102
Total do patrimônio social	6.187.150	4.876.102
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	6.309.630	4.956.324

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 EM REAIS R\$

RECEITAS	2008	2007
Doações de pessoas físicas	54.956	73.047
Doações Internacionais	-	3.860
Doações de pessoas jurídicas	7.119	41.858
Contribuições de associados	167.145	91.363
Promoções e Campanhas	481.566	631.759
Captação de recursos próprios	1.423.927	299.131
Doações de material de consumo	33.269	47.861
Dedução das Receitas	(60.372)	-
Receitas financeiras	306.021	208.277
Outras receitas		
Total de receitas	2.413.631	1.397.156
DESPESAS		
Despesas atendimento ao usuário	(697.049)	(819.199)
Despesas administrativas	(188.929)	(52.401)
Despesas financeiras	(6.801)	(7.465)
Despesas tributárias	(33.933)	(4.742)
Material de consumo doados	(67.013)	
Depreciações	(132.772)	(146.626)
Despesas Recuperadas	34.455	
Despesas perdas de receitas	(6.760)	(710)
Total das despesas	(1.098.802)	(1.031.143)
Reserva Técnica Contábil	(1.183.346)	(249.635)
Superávit do exercício	131.483	116.378

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA CARDÍACA
E À TRANSPLANTADA DO CORAÇÃO - ACTC

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 EM REAIS R\$

	PATRIMONIO SOCIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	4.267.666	200.834	4.468.500
Ajustes patrimoniais	-	(111)	(111)
Doações patrimoniais	41.700	-	41.700
Reserva Técnica	249.635	-	249.635
Superávit do exercício	-	116.378	116.378
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	4.559.001	317.101	4.876.102
Ajustes patrimoniais	-	(31.000)	(31.000)
Doações patrimoniais	27.219	-	(27.219)
Reserva Técnica	1.183.346	-	1.183.346
Superávit do exercício	-	131.483	131.483
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	5.769.566	417.584	6.187.150

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 EM REAIS R\$

ORIGENS DE RECURSOS	2008	2007
Superávit do exercício	131.483	116.378
Ajustes de exercícios anteriores	(31.000)	(111)
Depreciações	132.772	140.617
Doações patrimoniais	27.219	41.700
Fundo de reserva técnica	1.183.346	249.635
Total das origens	1.443.820	548.219
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aumento do Imobilizado	50.593	39.386
Total das aplicações	50.593	39.386
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	1.393.227	508.833
ATIVO CIRCULANTE		
No início do Exercício	2.314.610	1.797.816
No fim do Exercício	3.750.095	2.314.610
Variação	1.435.485	516.794
PASSIVO CIRCULANTE		
No início do Exercício	80.222	72.261
No fim do Exercício	122.480	80.222
Variação	42.258	7.961
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	1.393.227	508.833

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 EM REAIS R\$

	2008	2007
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	131.483	116.378
Aumento (diminuição) do itens que não afetam o caixa:		
Depreciações e amortização	132.772	140.617
Ajustes patrimoniais	(31.000)	(111)
Reserva técnica	1.183.346	249.635
Redução (aumento) do ativo		
Fundo de Custeio	(62)	(175.113)
Fundo Patrimonial	(809.783)	(328.459)
Créditos a receber	(565.970)	(22.146)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores e contas a pagar	10.372	(1.022)
Obrigações trabalhistas	1.064	1.040
Provisão de férias	24	6.462
Obrigações tributárias	679	1.481
Convênio FUMCAD - recursos recebidos	136.281	341.866
Convênio FUMCAD - recursos aplicados	(132.529)	(341.866)
Convênio outras instituições - recursos recebidos	99.403	27.992
Convênio outras instituições - recursos aplicados	(73.036)	(26.992)
Geração (Utilização) de caixa provenientes das atividades operacionais	83.044	(11.238)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de Ativos Imobilizados	(50.593)	(39.386)
Recebimento e doações - integrados ao Patrimônio Social	27.219	41.700
Geração (Utilização) de caixa em atividades de investimentos	(23.374)	(2.314)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Geração (Utilização) de caixa em atividades de financiamentos	-	-
Aumento (diminuição) no caixa e equivalente	59.670	(8.924)
Caixa e equivalentes no início do período	31.539	31.539
Caixa e equivalentes no fim do período	91.209	91.209
Aumento (diminuição) no caixa e equivalente	59.670	(8.924)
Informação adicional sobre o fluxo de caixa		
Pagamento de juros sobre empréstimos		

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 EM REAIS R\$**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Os objetivos constantes de seu estatuto são:

- a) Art. 1º – A Associação de Assistência à Criança Cardíaca E À Transplantada do Coração - ACTC, fundada em 19 de setembro de 1.994, é uma associação sem finalidade lucrativa, de natureza privada e caráter Filantrópico, com sede social e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, que será regida pelo presente Estatuto Social e Demais disposições legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo indeterminado.
- b) Art 2º. – A ACTC tem por finalidade, Amparar crianças e adolescente carentes com quadro clínico de cardiopatia crítica, proporcionando - lhes condições e alojamento, alimentação e higiene, abrangendo os períodos pré e pós - cirúrgico e para suportar após a alta hospitalar a recuperação pós transplante cardíaco, excluindo-se qualquer suporte médico e ou paramédico.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 6.404/76 atualizada pela lei nº 11.638, e especificamente a NBC – T 10.19, aprovada pela Resolução CFC nº 877, de 18/04/2000 – aplicável a Entidades Sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares.

Foi adotada pela primeira vez no exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, para a contabilização das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação de Assistência à Criança Cardíaca e à Transplantada do Coração – ACTC.

b) Apuração do superávit

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência dos exercícios.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

d) Fundos de Reserva – Custeio e Patrimonial

Os Fundos de Reservas são registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço.

e) Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

f) Ativo Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

g) Gratuidades e Assistências Social

Estão demonstradas conforme disposto do Art. 4º parágrafo único, do Decreto N.º 2.536 de 06 de abril de 1998.

h) Ajuste de exercícios anteriores

Refere-se à retificação de contabilização imputáveis a exercícios anteriores, e que não podem ser atribuídos a fatos subsequentes.

4. IMOBILIZADO	TAXA %	CUSTO	2008	2008	2007
			DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	IMOBILIZADO LÍQUIDO	IMOBILIZADO LÍQUIDO
EDIFICAÇÕES	4%	2.837.150	523.387	2.313.763	2.403.223
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10%	187.150	85.740	101.509	114.725
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	20%	62.340	37.895	24.445	15.625
SOFTWARES E APLICATIVOS	20%	-	-	-	1.494
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10%	11.548	2.297	9.251	5.249
EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	10%	-	-	-	-
EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA	10%	892	692	200	282
INSTRUMENTOS MUSICAIS	10%	957	328	629	716
OBRAS DE ARTE	-	100.400	-	100.400	100.400
TOTAL	-	3.200.536	650.339	2.550.197	2.641.714

5. INTANGÍVEIS

	CUSTO	2008		2007	
			INTANGÍVEL LÍQUIDO		INTANGÍVEL LÍQUIDO
SOFTWARES E APLICATIVOS	19.293	9.955	9.338	-	-
TOTAL	19.293	9.955	9.338	-	-

6. DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES DE ASSOCIADOS

	2008	2007
PESSOA FÍSICA	54.956	73.047
PESSOA JURÍDICA	7.119	41.858
ASSOCIADOS	167.145	91.363
INTERNACIONAIS	-	3.860
MATERIAIS DE CONSUMO	33.269	47.861
TOTAL	<u>262.488</u>	<u>257.989</u>

7. VERBAS PÚBLICAS

	2008	2007
CONVÊNIO FUMCAD - RECURSOS RECEBIDOS	588.023	451.742
TOTAL	<u>588.023</u>	<u>451.742</u>

8. APLICAÇÃO DO SUPERAVIT

Os superávits da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

9. GRATUIDADE

A gratuidade concedida pela ACTC, através de seus Projetos Assistenciais, totalizaram montantes de R\$ 1.098.802 (período de 2008) e R\$ 1.031.143 (período de 2007)

10. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

	2008	2007
COTA PATRONAL	52.797	43.507
RAT	2.640	3.846
CONTR. PARA P FINANC. DA SEGURIDADE SOCAIL – COFINS	11.879	10.446
CONTR. SOBRE O LUCRO LÍQUIDO – CSLL	72.408	41.914
TOTAL	<u>118.334</u>	<u>32.671</u>
	<u>258.058</u>	<u>132.384</u>

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2008	2007
SALÁRIOS A PAGAR	13.984	13.552
FGTS A RECOLHER	1.743	2.061
INSS A RECOLHER	3.158	2.302
INSS A RECOLHER-TERCEIROS	266	172
TOTAL	<u>19.151</u>	<u>18.087</u>

12. CONVÊNIO FUMCAD E OUTRAS INSTITUIÇÕES

Conforme NBC T 3 – item 3.1.6, a ACTC efetuou convênios normatizados pela Resolução 188 do CNAS, e procedeu a contabilização conforme art. 5º. dessa Resolução, demonstradas em contas patrimoniais.

13. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade possui seguros para cobrir eventuais prejuízos contra incêndio e roubo de bens.

14. APLICAÇÃO DA LEI 11.638 E MEDIDA PROVISÓRIA 449

Introdução: A Lei 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08 estabelecem novas normas a serem aplicadas nas demonstrações contábeis a partir do exercício de 2008.

Portanto, a Entidade está adotando pela primeira vez os dispositivos dessa Lei e Medida Provisória.

Normatização: Atualmente o Comitê de Pronunciamentos Contábeis está regulamentando e orientando sobre as normas a serem adotadas para cumprimento das novas regras contábeis.

Comparabilidade com o período de 2007: O Comitê de Pronunciamentos Contábeis divulgou o CPC 13, que normatiza a adoção pela primeira vez da Lei 11.638 e da Medida Provisória 449, estabelecendo a não obrigatoriedade de reclassificação das demonstrações do período de 2007 para fins de comparabilidade com as demonstrações do período de 2008.

Práticas contábeis modificadas: As principais práticas modificadas foram:

- a) Divulgação do fluxo de caixa. Adicionalmente, a administração optou por divulgar também o fluxo de caixa referente às operações do período de 2007, possibilitando a comparação com o período de 2008, embora não seja obrigatório.
- b) Reclassificação de direitos de softwares, da conta contábil de imobilizado para a conta contábil de intangível, no valor líquido de amortizações de R\$ 9.338.

Não houve ajustes relevantes para as demais operações estabelecidas na Lei 11.638, Medida Provisória 449 e CPC 13.



CRÉDITOS

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

REGINA AMURI VARGA

ASSISTENTE

DÉBORA CARNEIRO

TEXTOS

EQUIPE ACTC

DEPOIMENTOS

EQUIPE ACTC

REVISÃO

NORMA SELTZER GOLDSTEIN

PROJETO GRÁFICO

LETICIA MOURA

MARINA ORUÊ

EDITORÇÃO ELETRÔNICA

MARINA ORUÊ

DOUGLAS KENJI WATANABE

FOTOGRAFIAS

DOUGLAS GARCIA

IMPRESSÃO

GRÁFICA SONORA



ACTC

Casa do Coração

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA CARDÍACA
E À TRANSPLANTADA DO CORAÇÃO

Rua Oscar Freire 1463 Pinheiros 0540 010 São Paulo SP
Tele fax 11 3088 2286 / 3088 7454

actc@actc.org.br www.actc.org.br

